

COMBATE À INFLAÇÃO NO BRASIL

Revista de Nova York examina a situação econômico-financeira de nosso país e conclui que talvez seja necessário novo empréstimo americano

E aduz: «Mas as negociações serão duras — Os Estados Unidos querem manter a máxima pressão sobre os brasileiros, com a esperança de obrigá-los a introduzir reformas»

NOVA YORK, 21 (U. P.) — A revista «Business Week» num artigo sobre as finanças do Brasil, elogia o que qualifica de «valente luta do ministro da Fazenda, sr. Eugênio Gudin, contra a inflação».

O referido semanário declara: «Preses a renunciar, há pouco, segundo se afirmou, foi o sr. Gudin, ao que parece, persuadido a permanecer à frente da pasta, até que completo o mandato o presidente João Café Filho. O sr. Gudin tem uma tarefa pouco simpática. Ele apertou o crédito até o ponto de que vários especuladores vieram a quebrar e os internados e agiotas do sistema de distribuição no Brasil estão clamando por dinheiro».

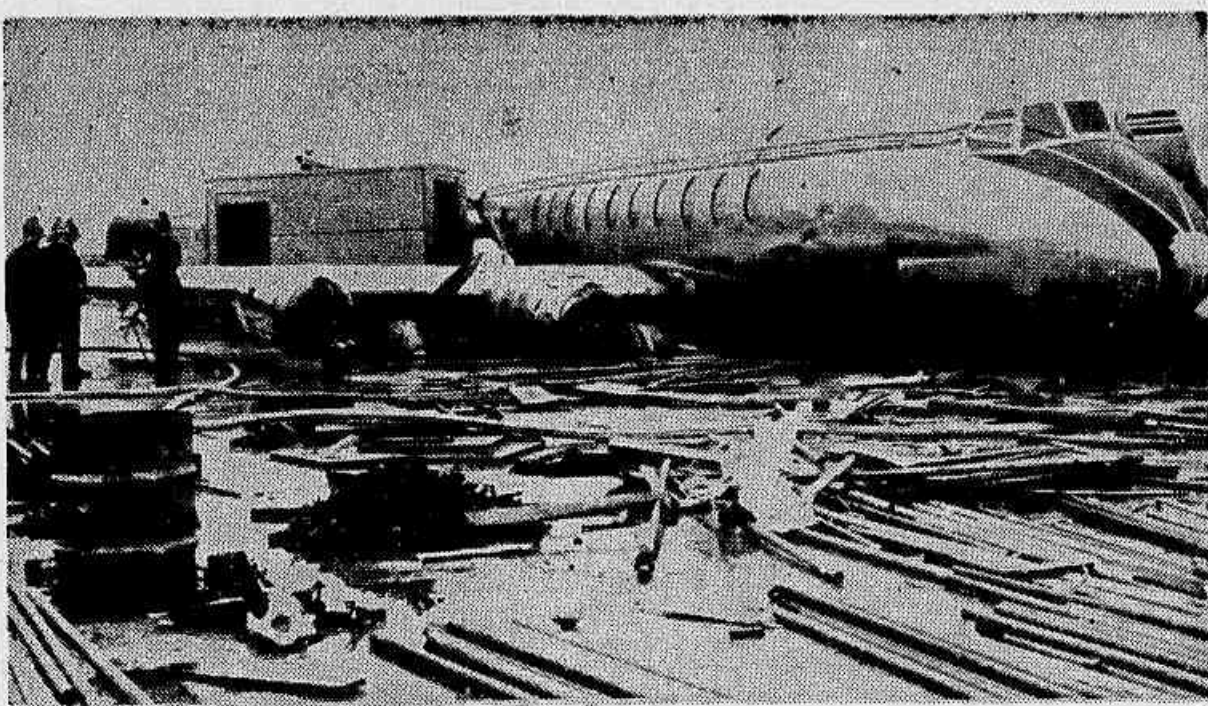
As importações têm sido muito reduzidas e as indústrias muito necessitadas estão de abastecimento. Para muitos dos amigos do Brasil, e também seus credores, esses gritos são sinais promissores. São motivos de urgente preocupação de que o sr. Gudin permaneça em seu posto e que de resultado sua luta contra a inflação».

Dejois de fazer a história da inflação no Brasil, a revista diz: «Ademais, o ênfase posto no crescimento da indústria indústrias e Brasil a concentrar-se mais na exportação de bens de produção que de artigos de consumo. Isto também teve influência inflacionária. A grande despesa de capital (1) cria mais empregos para os trabalhadores, coloca mais dinheiro nos bolsos do povo, e (2) desvia temporariamente o dinheiro e o trabalho que, de outra maneira, teriam sido utilizados para produzir ou importar artigos de consumo».

O resultado é mais dinheiro para gastar e menos coisas para gastar nelas, o que constitui a base da inflação... A seguir, diz o artigo que no Brasil «não há uma fiscalização efetiva ou apertada da moeda e do crédito. As relações pessoais determinam a política; os grupos de influência dão a pauta. O governo se inclinou sempre para a solução fácil e inflacionária».

Depois de dizer que o sr. Gudin qualificou de «calamitosa» a situação, «Business Week» afirma que tal situação «está destruindo a confiança no cruzado, porém, e o que é mais grave, a inflação está causando ominosa situação entre os trabalhadores brasileiros».

Mais adiante, diz que o pre-



PISTA ERRADA — A gravura mostra o estado em que ficou o quadrimotor «Viscount», da British European Airways, ao decolar do aeroporto de Londres, para a Itália e Turquia. O acidente decorreu em meio a denso nevoeiro, e um porta-voz informou que o aparelho havia entrado na pista errada. Dois dos seus motores foram arrancados, e os depósitos de combustível rebentaram; mas não houve incêndio, porque o «Viscount», a turbo-hélice, usava querosene em vez de gasolina. — (Foto United Press).

PRATICAMENTE LIQUIDADA A REBELIÃO NA COSTA RICA

TERMINOU A REBELIÃO DOS PRESOS

BOSTON, 21 (A. F. P.) — Terminou a rebelião na penitenciária desta cidade. Os cinco guardas e os seis prisioneiros, re-tidos como reféns, foram soltos. Os autores dessa rebelião eram quatro prisioneiros condenados a longas penas de prisão. Há três dias, depois de haverem obtido armas, em condições que ainda não foram esclarecidas, os quatro prisioneiros se apoderaram de cinco guardas e de seis outros prisioneiros, entrincheirando-se em um dos edifícios da penitenciária. Declararam que não queriam a liberdade de seus reféns, a não ser que a direção da prisão lhes desse salvo-conduto para que saíssem do estabelecimento, fornecendo-lhes ainda um automóvel para a fuga. Em vista das providências tomadas pelas autoridades, e faltos de munições, resolveram finalmente render-se hoje, depois de uma segunda e longa conversação com a comissão de negociações.

Notícias das linhas de frente dizem que pequenos grupos de insurrectos se rendem às forças leais, em toda a zona de batalha

A maioria escapou para a Nicarágua, através da fronteira setentrional — Virtualmente não restam invasores

SAN JOSE, Costa Rica, 21 (De Robert Prescott, da «United Press») — Os oficiais que regressaram das linhas de frente declararam que pequenos grupos de rebeldes se rendem às forças leais, em toda a zona de batalha, porém que, segundo parece, a maioria escapou para a Nicarágua, através da fronteira setentrional.

O capitão Johnny Victory, piloto da Força Aérea de Costa Rica, dirigiu esta manhã, uma patrulha de 2 aviões de combate «Mustangs» sobre a zona de operações.

Declarou que praticamente não encontrou objetivos para atacar e que, em sua patrulha, somente disparou alguns tiros.

«Virtualmente não restam invasores» — disse Victory — e os que vi pareciam todos em fuga para o norte. A maior parte da força rebelde deve ter cruzado a fronteira durante a noite. Amanhã, iniciarei minha atividade como piloto civil de Aeronaves.

Victory e seu companheiro, o capitão Fernando Araya, declararam que em La Cruz, praça libertada ontem, mediante ousada

FORÇA POLICIAL PERMANENTE DA OEA

WASHINGTON, 21 (U. P.) — Espera-se que o senador democrata George A. Smathers proporia a formação de uma força policial especial sob a jurisdição da Organização dos Estados Americanos, encarregada de estabelecer a paz onde quer que seja necessário no Hemisfério Ocidental. Uma fonte próxima ao senador Smathers declarou que este tem a intenção de fazer apelo ao governo, numa breve alocução no Senado, hoje, ainda ou em princípios da próxima semana, para que patrocine um plano como o que sugere.

O senador Amathers viu a necessidade de contar com uma força policial permanente na Organização dos Estados Americanos quando esta precisou de vários dias para conseguir a colaboração dos países membros à sua iniciativa no sentido de estabelecer uma patrulha na zona fronteiriça entre Costa Rica e Nicarágua, por motivo do conflito armado que se verifica ali.

Segundo se soube, o senador Smathers é de opinião que um grupo permanente de policiais reforçaria o sistema de pacificação da Organização dos Estados Americanos.

Outras prisões

GUATEMALA, 21 (U. P.) — O coronel José Serra, subsecretário da Defesa durante o governo do presidente Jacobo Arbenz, foi detido hoje à tarde juntamente com outras pessoas.

O governo informou esta noite que reina completa tranquilidade na capital e no resto do país; tendo sufocado completamente o golpe revolucionário de ontem, em que um grupo rebelde tentou apoderar-se da base militar «La Aurora», situada em um subúrbio do sul desta cidade.

Nos círculos bem informados declarou-se que o governo do presidente Carlos Castillo Armas pôde sufocar a revolução no nascedouro, porque teve conhecimento com antecedência do que tramavam os conspiradores dirigidos pelo coronel Francisco Conzesa, sobre o qual se disse inicialmente que «havia sido aprisionado» e depois que «estava sendo perseguido de perto».

A tranquilidade havia sido restabelecida da tal forma que o secretário particular do presidente Castillo Armas anunciou que não seria imposta a censura à imprensa, apesar de o país se encontrar oficialmente em estado de sítio.

«Deixaremos à sensatez dos jornalistas» — disse — «decidir quais as informações e comentários que devem publicar ou não publicar».

Tampouco foi estabelecida censura sobre os despachos jornalísticos enviados ao exterior.

Antes, informou-se que o coronel Elfigio Monzon, ex-presidente da Junta de Governo que se estabeleceu na Guatemala em consequência da queda de Arbenz, se encontrava entre os detidos. Castillo Armas fazia parte da Junta, foi ele proclamado presidente da República.

O governo decidiu proibir os vôos dos aviões particulares no interior da República, com exceção dos das companhias de passageiros, que continuarão funcionando como de costume.

O ministro das Relações Exteriores, Domingo Goicoechea, informou que até às primeiras horas da tarde de hoje nenhum rebelde havia solicitado asilo em qualquer das embaixadas estrangeiras.

Leia hoje

— APROVAÇÃO PELOS SENADORES O PROJETO DO ABONO — Ontem mesmo foi remetido à Câmara dos Deputados, que na próxima segunda-feira deverá apreciá-lo. — 1ª seção, 3ª página.

— ANUNCIA O MINISTRO DA FAZENDA A ELEVAÇÃO DO IMPOSTO EM FRADES CAMBIAIS — Mantido em sigilo pela CADEX o nome das firmas implicadas. — 1ª seção, 3ª página.

— CÉRIA DE 600 PROJETOS SOBRE INVESTIMENTOS E FINANCIAMENTOS ESTÃO EM TUDO NA CADEX — Declarações do sr. Inácio Tosta Filho, diretor daquele órgão do Banco do Brasil. — 2ª seção, 1ª página.

— INTERVENÇÃO DA CAMARA PARA GARANTIR O DEPOSITO — Telegrama urgente sobre o governo de Minas e outro urgente ao presidente do Tribunal Superior Eleitoral. — 1ª seção, 3ª página.

SÍNTESE Internacional

• O senador Walter F. George declarou que há indícios de que o presidente Eisenhower enviara, segunda-feira próxima, uma mensagem especial ao Congresso, sobre a crise chinesa e que pressiona para que ver com o possível empréstimo de forças armadas dos Estados Unidos no Extremo Oriente.

• Informa-se em Londres que o embaixador da URSS naquela capital, sr. Jacob Malin, em seus discursos de Beirute e de Washington, foi chamado a Moscou, para consultas. O sr. Malin partirá na manhã de hoje.

• Porta-voz do governo sul-coreano, sr. Carlos Alves de Herce, numa declaração oficial, excluiu os membros das Nações Unidas a reconhecerem publicamente que o armistício de 1953, existente mais na Coreia, dadas as violações flagrantes e repetidas por parte dos comunistas.

• A chegada do Rei Assuano em Paris e subseqüentes, preparações alarmantes. Entre Nasser e Le Peck, espera-se que vastas extensões habitadas fiquem submersas, até segunda-feira, e as autoridades locais preveniram os habitantes do grave perigo que as ameaça.

• O primeiro ministro neozelandês, Sidney Holland, conferenciou no Departamento de Estado com o sr. John Foster Dulles, secretário de Estado, sobre as medidas a considerar, no quadro da OEA, para reduzir a tensão no região de Formosa.

• Mais de 60 jornalistas alemães e americanos, estiveram presentes à primeira exibição em público, na Europa, do «Honest John», um grande foguete móvel da artilharia. Os alemães, que construíram a bomba V-2, mostraram grande interesse pela arma, mas ao que parece não se impressionaram em demasia.

• O embaixador do Brasil em Roma, sr. Carlos Alves de Sousa, impôs ao presidente Luigi Einaudi, a Grande Colar da Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul, em cerimônia que se realizou às 10 horas da manhã de ontem, no Palácio do Quirinal. Esta é a primeira vez que se impõe a condecoração a um italiano. (Desp. da U.P. e AFP)

Decepção em Londres

LONDRES, 21 — (De Laurence Meredith, da United Press) — A reorganização dos tipos de câmbio do cruzado brasileiro produziu certa decepção nos círculos bancários e financeiros da City, de Londres, porque não se acreditou que a medida serviria para fomentar o comércio entre a Grã-Bretanha e o Brasil.

Observou-se que a reorganização afeta somente cinco por cento dos produtos de exportação brasileiros. Os que a Grã-Bretanha compra no Brasil, café, algodão, cacau, nozes, minério de ferro, manganês, não estarão mais baratos e, pelo contrário, é possível que subam mais ainda em seus preços.

A vista disso, adquiriu maior importância o que nunca a missão do sr. L. F. Crick, do Banco da Inglaterra, o qual partirá no fim desta semana para o Rio de Janeiro, a fim de conferenciar com as autoridades econômicas brasileiras sobre os problemas de câmbio entre o cruzado e a libra esterlina.

No «Financial Times», o perito Lombard propõe hoje que o governo britânico siga o exemplo da Alemanha e estabeleça uma moeda especial para o comércio anglo-brasileiro (o dólar de compensação), graças ao qual pôde a Alemanha resolver o problema dos preços excessivos dos artigos brasileiros.

Segundo Lombard, poder-se-ia fazer tal coisa se a Grã-Bretanha permitisse o estabelecimento de um mercado livre para cruzados em Londres. Para isso, contudo, seria necessário que as autoridades britânicas desistissem de fazer em libras esterlinas todo o comércio entre os dois países.

REUNE-SE O CONSELHO NACIONAL DE SEGURANÇA DOS ESTADOS UNIDOS

WASHINGTON, 21 (A. F. P.) — O Conselho Nacional de Segurança — o mais alto organismo consultivo do governo norte-americano — reuniu-se de novo, hoje de manhã, na Casa Branca, sob a presidência de Eisenhower.

Esse Conselho, que geralmente somente se reúne uma vez por semana, já realizou uma reunião ontem. Como se sabe, suas deliberações são rodeadas do mais absoluto segredo.

A opinião que prevalece nos círculos diplomáticos da capital norte-americana é que as duas reuniões do Conselho, a de ontem e a de hoje, foram essencialmente consagradas ao problema de Formosa.

Mendès-France pede debate parlamentar

Sugeriu que se verifique nos primeiros dias de fevereiro e se ocupará da política norte-africana

PARIS, 21 (De Wilbur G. Landrey, da U.P.) — Agindo com rapidez depois da reorganização de seu gabinete, o «premier» Mendès-France pediu um debate parlamentar sobre sua política norte-africana. Monsieur Mendès-France sugeriu que tal debate se verifique na primeira semana de fevereiro próximo. Nesse debate será lançada a sorte do gabinete do atual «premier».

O chefe do governo francês está sob intenso ataque de um grupo poderoso de deputados independentes, contrários a seu programa na África Setentrional. Para robustecer sua posição, monsieur Mendès-France incorporou ao gabinete dois dirigentes norte-africanos degaullistas, sr. Henri Fiquel-Duparc, que era prefeito de Oran, e Jacques Chevallier, prefeito de Argel.

Aquele é o novo secretário para a África Civil, no passo que o segundo é o novo ministro da Defesa Nacional.

Os observadores políticos prezam que o sr. Mendès-France

Intervenção do governo americano no comércio do café

O senador democrata Paul Douglas apresentará projeto de lei, submetendo à regulamentação federal as transações sobre o produto

As práticas desenvolvidas pela Bolsa de Nova York contribuíram para a alta do preço verificada o ano passado

WASHINGTON, 21 (U. P.) — O senador Paul H. Douglas, democrata de Illinois, disse, hoje, que apresentará um projeto de lei para submeter à regulamentação governamental as transações sobre café, e procurar assim impedir «os saltos exagerados» de seu preço.

A intervenção do governo — disse Douglas — não inflará provavelmente o preço médio do café, porém «eliminará as flutuações especulativas e os abusos», causa, segundo ele, da alta extraordinária do ano passado.

Douglas sustentou assim a opinião distinta dos membros restantes da subcomissão bancária do Senado, que no ano passado investigou a alta no preço do café, alta que, segundo a comissão, «custou aos consumidores norte-americanos 293 milhões de dólares, durante o primeiro semestre do ano».

Em seu relatório final, a subcomissão declarou que a alta foi consequência das

práticas desenvolvidas pela Bolsa de Nova York contribuíram para a alta do preço verificada o ano passado

gostas no Brasil, da inexistência dos relatórios sobre as colheitas e das irregularidades da Bolsa do Café e do Açúcar.

A subcomissão dedicou uma grande parte de seu relatório «às irregularidades das transações e outras imperfeições» da Bolsa de Nova York, e concluiu dizendo que as práticas comerciais da Bolsa «contribuíram» em forma importante para a alta do preço do café.

Douglas não aceitou essa opinião e fez com que ficasse consagrada a sua. Segundo o senador, a consequência lógica do relatório é submeter as transações sobre o café à regulamentação governamental, porém a subcomissão não recomendou tal coisa.

Sabe-se que o relatório original da subcomissão continha, com «feito, tal recomendação, porém se decidiu eliminá-la no último instante, a pedido do senador Homer E. Capehart, republicano de Indiana, presidente da Comissão Bancária Capehart acabava de regressar, quando fez essa proposta,

da Conferência Interamericana de Ministros da Fazenda, que se realizou em Quintana Roo, na qual se decidiu estabelecer uma comissão internacional, que estudará os meios de estabelecer o preço do café.

Douglas disse que não existe nenhuma razão econômica válida que justifique o fato de não se submeter o café à regulamentação governamental, quando «os 18 milhões importantes artigos agrícolas do país» a ela estão submetidos.

O senador deseja que o café fique sob a vigilância da «Commodity Exchange Corporation», organismo do Departamento de Agricultura estabelecido na lei do mesmo nome, que fixa limite às flutuações diárias dos preços dos artigos agrícolas mais importantes, evitando assim a especulação.

Douglas declarou que existem «indícios suficientes para justificar a conclusão provisória, de que as manipulações especulativas na Bolsa de Nova York contribuíram para a alta indevida dos preços».

COLOCADA A GUATEMALA NUM RIGOROSO ESTADO DE SÍTIO

Suspensas tôdas as liberdades civis e estabelecida a censura militar para a imprensa e o rádio

Consequência de pequeno pronunciamento rebelde contra o governo do coronel Castillo Armas

CIDADE DA GUATEMALA, 21

(AFP) — O estado de sítio foi posto em vigor, hoje, em toda a República, em consequência do movimento de insurreição comunista, que se desencadeou ontem. Foi estabelecida a ordem de recolher depois das 22 horas até 6 horas da manhã e patrulhas militares percorrerão as ruas. As autoridades proibiram o porte e a venda de armas e explosivos. Todas as armas em poder de particulares deverão ser entregues imediatamente à autoridade militar. Todas as autoridades judiciais, administrativas e municipais estão sob a autoridade militar.

A censura funcionará em todo o território, para a imprensa e a radiodifusão. As emissoras serão

controladas pela rádio nacional

«Voz da Guatemala». As autoridades militares poderão prender toda a pessoa suspeita que será levada a tribunais marciais. Todos os militares que prestam serviço nas administrações públicas e os reformados deverão apresentar-se no mais breve prazo possível perante as autoridades militares.

As infrações ao estado de sítio serão punidas de acordo com as leis e regulamentos militares.

Monzon esteve preso

GUATEMALA, 21 (U. P.) — O coronel Elfigio H. Monzon, ex-presidente da Junta de Governo, deixou o país, hoje, seguindo para a América do Sul, provavelmente para a Venezuela, segundo

dô se informou nesta cidade.

Monzon foi detido esta manhã, juntamente com outros militares, entre eles o coronel José Serra, que foi subsecretário da Defesa durante o governo Jacobo Arbenz.

Embora Monzon tenha sido nomeado há dois meses embaixador em sede, permanência no país e se considerava que exercia grande influência em determinados setores do exército.

Oficialmente, informou-se que o coronel Castillo Armas, presidente da República, domina completamente a situação e conta com a colaboração, entre outros do major Enrique T. Oliva, que pertenceu também à Junta de Governo que se constituiu em julho do ano passado, pouco depois da queda de Arbenz.

Segundo os observadores, Castillo Armas consolidou por completo sua posição ante o exército, depois de sufocado o movimento de ontem contra o quartel militar «La Aurora», desta cidade.

Outras prisões

GUATEMALA, 21 (U. P.) — O coronel José Serra, subsecretário da Defesa durante o governo do presidente Jacobo Arbenz, foi detido hoje à tarde juntamente com outras pessoas.

O governo informou esta noite que reina completa tranquilidade na capital e no resto do país; tendo sufocado completamente o golpe revolucionário de ontem, em que um grupo rebelde tentou apoderar-se da base militar «La Aurora», situada em um subúrbio do sul desta cidade.

Nos círculos bem informados declarou-se que o governo do presidente Carlos Castillo Armas pôde sufocar a revolução no nascedouro, porque teve conhecimento com antecedência do que tramavam os conspiradores dirigidos pelo coronel Francisco Conzesa, sobre o qual se disse inicialmente que «havia sido aprisionado» e depois que «estava sendo perseguido de perto».

A tranquilidade havia sido restabelecida da tal forma que o secretário particular do presidente Castillo Armas anunciou que não seria imposta a censura à imprensa, apesar de o país se encontrar oficialmente em estado de sítio.

«Deixaremos à sensatez dos jornalistas» — disse — «decidir quais as informações e comentários que devem publicar ou não publicar».

Tampouco foi estabelecida censura sobre os despachos jornalísticos enviados ao exterior.

Antes, informou-se que o coronel Elfigio Monzon, ex-presidente da Junta de Governo que se estabeleceu na Guatemala em consequência da queda de Arbenz, se encontrava entre os detidos. Castillo Armas fazia parte da Junta, foi ele proclamado presidente da República.

O governo decidiu proibir os vôos dos aviões particulares no interior da República, com exceção dos das companhias de passageiros, que continuarão funcionando como de costume.

O ministro das Relações Exteriores, Domingo Goicoechea, informou que até às primeiras horas da tarde de hoje nenhum rebelde havia solicitado asilo em qualquer das embaixadas estrangeiras.

Leia hoje

— APROVAÇÃO PELOS SENADORES O PROJETO DO ABONO — Ontem mesmo foi remetido à Câmara dos Deputados, que na próxima segunda-feira deverá apreciá-lo. — 1ª seção, 3ª página.

— ANUNCIA O MINISTRO DA FAZENDA A ELEVAÇÃO DO IMPOSTO EM FRADES CAMBIAIS — Mantido em sigilo pela CADEX o nome das firmas implicadas. — 1ª seção, 3ª página.

— CÉRIA DE 600 PROJETOS SOBRE INVESTIMENTOS E FINANCIAMENTOS ESTÃO EM TUDO NA CADEX — Declarações do sr. Inácio Tosta Filho, diretor daquele órgão do Banco do Brasil. — 2ª seção, 1ª página.

— INTERVENÇÃO DA CAMARA PARA GARANTIR O DEPOSITO — Telegrama urgente sobre o governo de Minas e outro urgente ao presidente do Tribunal Superior Eleitoral. — 1ª seção, 3ª página.

1. The first step is to identify the problem or question that needs to be answered. This involves understanding the context and the specific requirements of the task.

MOTOR V-8

POTÊNCIA DE 106 HP

Agora com eixo de 2 velocidades

É na estrada que o RHEIN mostra o quanto vale! Fabricado pela Ford na Alemanha... econômico... seguro... resistente... o RHEIN é feito para prestar anos e anos de bons serviços. E os Revendedores Ford em todo o país garantem um perfeito serviço de peças e assistência mecânica. Visite seu Revendedor Ford e conheça o novo RHEIN.

CARACTERÍSTICAS:

Ampla, confortável cabine, inteiramente de aço, para 3 pessoas • Chassi extremamente reforçado • Freios hidráulicos com auxiliar a vácuo nas 4 rodas • Distância entre eixos - 173 polegadas • 6 pneumáticos de 8.25x20

PEÇAS FORD LEGÍTIMAS
sempre em estoque

**CAMINHÕES
RHEIN**

FORD MOTOR COMPANY

(Conclui na 6.ª página

Diário de Notícias

DIRETOR: O. M. DANTAS
JOÃO POPPELLA E. VANTAS

JANEIRO — 1955

D	S	T	Q	Q	S	S
1	2	3	4	5	6	7
8	9	10	11	12	13	14
15	16	17	18	19	20	21
22	23	24	25	26	27	28
29	30	31				

Aconteceu há 20 anos

O que o "Diário de Notícias" publicava no dia

22 de Janeiro de 1935 (Terça-feira)

Noticiava-se que o ministro Ronaldo de Carvalho, quando se dirigia para o Automotor Clube onde, como orador convidado, participaria da festa em homenagem ao aniversário do Prêmio Nobel da Paz, tinha sido vítima de um desastre de automóvel no cruzamento das ruas da Quitanda e Buenos Aires, do qual saiu gravemente ferido.

A "Casa Malas" anunciava: casacas a \$800; pijamas a \$100; colchas a \$180; lençóis a \$80; o teatro, uniforme completo a \$500; vestidos para senhoras a começar de \$350.

No Teatro João Caetano a Companhia Nacional de Operetas Viennenses, representava "A primeira das doleiras", a \$500 a poltrona.

PARA TODOS

- Quipus
- Esterilização
- Diandrona

QUIPUS — Os museus do Peru possuem ainda hoje bibliotecas e "quipus" ou livros escritos pelos incas. O "quipus" é um cordão trançado, do qual pendem vários outros menores. Os espaços formados pelos intervalos da trança representam as letras, de várias formas, distâncias e tamanhos. Esse tipo de escrita apresentava a vantagem de poder ser lida pelos olhos, antecedendo assim ao moderno sistema Braille. O "quipus" podem ser conservados e transportados com a maior facilidade. Os exemplares que restaram tornaram interessantes comunicações sobre a época do Império Incaico, sua organização, o progresso da medicina, da agricultura e das bases da religião. As divindades das luas eram os elementos da natureza: a Lua, o Vento, as águas etc. O sol era o deus supremo. As datas religiosas eram celebradas com ritos especiais. A mais importante, "Inti-Raymi", realizava-se com a colheita.

ESTERILIZAÇÃO — A Universidade de Chicago está desenvolvendo um processo para esterilizar os alimentos mediante a exposição às radiações do cobalto radioativo. Acredita-se que no futuro a conservação dos alimentos não exigirá instalações tão custosas como a dos frigoríficos atuais, uma vez que possa ser utilizada a radioatividade.

DIANDRONA — Após dois anos de experiências, os cientistas britânicos declararam que a diandrona, substância descoberta há pouco tempo, é eficiente na cura da esquizofrenia, tendo-se provado sua eficácia em 75% dos pacientes submetidos a tratamento.

Ato do presidente da República

DECRETOS ASSINADOS NAS PASTAS DA SAÚDE, DA JUSTIÇA E DA FAZENDA

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

na pasta da SAÚDE — concedido a promoção de diretor, padaria C&C, do Serviço Nacional de Educação Sanitária, ao médico sanitarista, classe L, Ernani de Paiva Pereira Braga, nomeando, para o mesmo cargo, o médico sanitarista, classe L, Matias Joaquim da Gama e Silva;

na pasta do EXTERIOR — nomeando, internamente, secretário da Comissão Especial da Paz, o conselheiro, o auxiliar administrativo, referência 25, da referida Comissão, Heitor Fontes Pacheco;

na pasta da JUSTIÇA — tornando sem efeito as nomeações, para escrivão, classe E, do estatístico-auxiliar, classe E, Paulo Gonçalves Lobão, e do estatístico de cadastro, referência 19, Geraldo Brochado Dias Carneiro;

na pasta da FAZENDA — designando, chefe da Delegação do Serviço do Patrimônio da União, símbolo P-3, no Estado de Minas Gerais, o conselheiro, classe O, Cristiano de Moraes Júnior; e, nomeando, escrivão, classe E, o auxiliar ferroviário, referência 18, Maria de Nazaré Máximo; e, elevando a categoria de escrivão, classe E, o auxiliar ferroviário, referência 18, Maria de Nazaré Máximo; e, elevando a categoria de escrivão, classe E, o auxiliar ferroviário, referência 18, Maria de Nazaré Máximo.

Despacho coletivo do presidente da República

O presidente da República recebeu, ontem, no Palácio do Catete, o Ministério em despacho coletivo, sendo tratados assuntos de execução orçamentária.

Poderá exercer o cargo de vice-cônsul honorífico

O presidente da República assinou decreto, na pasta do Exterior, concedendo licença a Colombo Moreira Espinola, brasileiro, médico, professor livre da Faculdade de Medicina da Universidade da Bahia e diretor do Serviço de Assistência Social do Estado, para aceitar e exercer o cargo honorífico de vice-cônsul da República Oriental do Uruguai naquele Estado.

Pagamento no Tesouro

Recebeu hoje os seguintes títulos: montepio militar da guerra 1918-19, montepio 2244, parcelas da 1918-19, 723-7.

As feridas da cidade

COM a grande missa noturna de São Sebastião, o Rio de Janeiro demonstrou, através de sua população católica, que está espiritualmente preparado para as celebrações do Congresso Eucarístico Internacional, marcado para julho próximo.

Agora resta saber como a cidade, pelos seus serviços públicos fundamentais e pelos seus préstimos indispensáveis, está aguardando a vinda de centenas de milhares de peregrinos, do país e do estrangeiro. Na véspera, o prefeito Alim Pedro reuniu a imprensa para anunciar os seus planos para o ano que acaba de se iniciar. Sabemos que o governador da cidade foi acusado de não preparar um programa de governo e, por isso mesmo, a votação do orçamento da Câmara de Vereadores teve de exprimir o ponto de vista isolado de cada legislador municipal. Não será bem assim, pois a mensagem enviada abria caminho para a realização de obras e empreendimentos de que a cidade necessita. Não tendo a aparência de um planejamento geral — que a isso a Prefeitura estaria impossibilitada de acudir, dada a transitoriedade de governo pelo qual é responsável o sr. Alim Pedro — apresentava uma relação dos trabalhos que podem ser executados no presente exercício.

Na exposição realizada perante os jornalistas, o prefeito discorreu sobre o plano elaborado pela Secretaria de Viação, que abrange a pavimentação de ruas e estradas do Distrito Federal. Pretende a Prefeitura estender em 140 quilômetros a pavimentação das estradas de rodagem, com material fornecido pela usina de Volta Redonda, ou seja alcatrão, para substituir o asfalto importado. Dentro das cogitações da administração, nesse sentido, está, a avenida Litorânea que, além de ser uma via de caráter turístico, deverá facilitar a vinda da produção rural para o centro urbano.

Esclareceu o sr. Alim Pedro que, no período entre setembro e dezembro recém-fimado, foram contratadas obras de pavimentação de logradouros na importância de 317 milhões de cruzeiros.

Serão curadas, ao menos, dessa forma, as feridas superficiais da cidade? O abastecimento de água constituirá problema para muito tempo. A quantidade aduzida do Guandu será insuficiente para atender às exigências reais da população, acrescida dessa população flutuante, que ali virá. Ninguém ignora a deficiência da rede de distribuição do Rio de Janeiro, obsoleta, necessitada de premente substituição, que não pode ser feita de um instante para outro.

O problema dos esgotos é outro que se apresenta com aspectos da maior seriedade. Qualquer chuvavará faz redob-

rar o trabalho das turmas incumbidas da desobstrução dos canos na zona sul e em outras partes da metrópole. Certo que julho é um mês quase sem chuvas. Mas a contingência humana, de tão grande número de adventícios que procurará a zona das praias, especialmente Copacabana, em período festivo, leva a pensar nos efeitos que causará a massa de peregrinos aos serviços normais de escoamento daquela faixa do Distrito Federal. Estará a Prefeitura cuidando a tempo do assunto? As informações do prefeito, em tal sentido, não mencionam espaço, se referem ao Leblon, Ipanema e Lagoa. Não há alusão a Copacabana.

Esperamos que o prefeito e seus auxiliares tomem todas as providências para que o Rio de Janeiro esteja em condições efetivas para receber centenas de milhares de visitantes, dentro de seis meses. A notícia da pavimentação de ruas corresponde a uma dessas esperanças. Não é mais possível deixar expostas as feridas das superficiais, aquelas que se ostentam em vias públicas de grande movimento, como as que restaram da substituição dos tubos de abastecimento de água e, por falta de verba, demonstram que o Rio de Janeiro ainda é uma cidade mal tratada, digna de maior cuidado por parte dos que têm o exposto dever de convertê-la numa das primeiras metrópoles do mundo.

As autoridades eclesásticas e civis têm motivo para achar-se satisfeitas com o êxito das festividades do dia de São Sebastião, data da fundação da cidade, em que se teve a segunda grande solenidade preparatória do 36º Congresso Eucarístico Internacional, a realizar-se, em julho do corrente ano nesta capital.

Cumpram assinalar, antes de tudo, a observância rigorosa, impressionante, rara ou mesmo considerada impossível em nossos dias, do horário estabelecido para as diversas fases da cerimônia.

Não menos digno de nota foi o ordenamento que decorreu de todo o programa festivo, sem atropelos nem incidentes, apesar da imensa massa humana que do mesmo participou.

Além disso, nestes fatos, testemunhos irrefutáveis da capacidade de organização dos dirigentes, de modo a tranquilizar quanto à tarefa magna da realização do Congresso, com a presença de um contingente humano muito maior porém mediante preparativos mais prolongados.

De fato, realizou-se a concentração numa área conquistada ao mar e que acabara apenas de receber o aterro sofrido em seguida o castigo de chuvas torrenciais que dificultaram os trabalhos de arranjo final da praça, vista, por uma parte da população como terreno sem as adequadas condições de segurança.

Freqüência de instalações, receios, tudo, porém, foi superado, realizando-se a concentração em condições realmente excepcionais pela afluência de pessoas e pela normalidade do horário, da realização e brilho das funções.

Decreto que a realização do 36º Congresso Eucarístico Internacional não acarreta apenas problemas de mobilização popular, que os sentimentos católicos da grande maioria favorecem, nem de organização das festividades públicas, porém muitos outros, e de maior complexidade como são o de hospedagem de peregrinos vindos do exterior e do Estado e sobretudo o de abastecimento e transporte, nunca cidade onde a população já enfrenta dificuldades sérias. Basta pensar na possibilidade de água para que se justificasse os maiores receios. Também a quantidade de gêneros necessários à população flutuante é causa de séria preocupação.

Mas o que importa é que, pelo menos na parte da qual já foi possível realizar um teste, este resultou num completo sucesso.

ÊXITO DE UM TESTE

penetrará mais em terras do grande município para proteger contraventores.

Em companhia do almirante Carlos da Silveira, comandante do Distrito Militar, o governador, acompanhado por João de Deus, o almirante Cleto de Freitas Marinho, diretor de Engenharia, a fim de inspecionar as obras que estão sendo realizadas naquela cidade.

NO SUL O DIRETOR GERAL DE ENGENHARIA

Em companhia do almirante Carlos da Silveira, comandante do Distrito Militar, o governador, acompanhado por João de Deus, o almirante Cleto de Freitas Marinho, diretor de Engenharia, a fim de inspecionar as obras que estão sendo realizadas naquela cidade.

CORVETA «ANGOSTURA»

Segundo comunicação recebida no gabinete ministerial, o navio de guerra, em estaleiro holandês, a corveta «Angostura», da Marinha Real, chegou a Holanda para a nossa Marinha.

O DIA DO MINISTRO

O ministro Amorim de Vale, acompanhado de seu adjunto de ordens, capitão tenente Maurício Mochel Pascoal, compareceu, ontem, a reunião ministerial realizada no Palácio do Catete.

Por seu adjunto de ordens capitão tenente Maurício Pascoal, apresentou o relatório do chefe do Distrito Federal e do Estado, sobre o município, por motivo de transcurso da data da fundação da cidade.

Foi homenageado pelo presidente do Conselho de Administração da Companhia Colonial de Desenvolvimento Litorâneo e Delegado no Brasil, com um almoço a bordo do «Santa Maria». Estiveram presentes também o chefe do Estado-Maior da Armada, o secretário de Defesa, o comandante de C. F. N., o chefe do gabinete ministerial e os diretores de Intendência e de Saúde.

DECRETOS ASSINADOS

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

na pasta da SAÚDE — promovendo a promoção de diretor, padaria C&C, do Serviço Nacional de Educação Sanitária, ao médico sanitarista, classe L, Ernani de Paiva Pereira Braga, nomeando, para o mesmo cargo, o médico sanitarista, classe L, Matias Joaquim da Gama e Silva;

na pasta do EXTERIOR — nomeando, internamente, secretário da Comissão Especial da Paz, o conselheiro, o auxiliar administrativo, referência 25, da referida Comissão, Heitor Fontes Pacheco;

na pasta da JUSTIÇA — tornando sem efeito as nomeações, para escrivão, classe E, do estatístico-auxiliar, classe E, Paulo Gonçalves Lobão, e do estatístico de cadastro, referência 19, Geraldo Brochado Dias Carneiro;

na pasta da FAZENDA — designando, chefe da Delegação do Serviço do Patrimônio da União, símbolo P-3, no Estado de Minas Gerais, o conselheiro, classe O, Cristiano de Moraes Júnior; e, nomeando, escrivão, classe E, o auxiliar ferroviário, referência 18, Maria de Nazaré Máximo; e, elevando a categoria de escrivão, classe E, o auxiliar ferroviário, referência 18, Maria de Nazaré Máximo.

NOTAS POLITICAS

O sr. Café Filho aguarda resposta definitiva do sr. Juscelino Kubitschek

O GESTO do sr. Juscelino Kubitschek, aduterando a nota oficial da conversa dele com o presidente da República, provocou irritações em todos os meios políticos, governamentais militares — cuja profundidade, e talvez, seja difícil medir. Na Câmara, no Senado, e no próprio Catete geralmente, alguns dos seus mentores na residência do sr. Negrão de Lima, declarou no seu apartamento de Copacabana que não teria nenhuma resposta a dar ao presidente da República, pois de sua parte a conversa acabara.

Admite-se que esse fato tenha ocorrido para alterar profundamente os rumos da sucessão, inclusive determinando o sr. Café Filho a resolver-se dentro de sua posição de equidistância para seguir as bases políticas do governo para influir na escolha do seu sucessor, naturalmente dentro dos limites impostos pela Constituição.

Além de aduterar a nota oficial do encontro com o sr. Café Filho, o sr. Juscelino Kubitschek, depois de conversar com alguns dos seus mentores na residência do sr. Negrão de Lima, declarou no seu apartamento de Copacabana que não teria nenhuma resposta a dar ao presidente da República, pois de sua parte a conversa acabara.

Parce que não é bem assim. O serviço de imprensa do Catete mandou-nos, ao menos, uma pequena nota que indica que o sr. Juscelino Kubitschek não se encontra no encontro de antemão: «Estavam seguramente informados de que o presidente da República aguarda uma resposta definitiva do governador Juscelino Kubitschek, a fim de prosseguir nas conversas com partidos políticos, depois do que falará à Nação».

Prossiguir «nas conversas políticas» é expressão intrinsecamente nova. Esta nota não é oficial mas reflete, sem nenhuma dúvida, o ambiente criado no governo com a atitude do governador de Minas e o próprio pensamento do sr. Café Filho, presidente da República, teria ficado convencido da inutilidade de tentar uma composição ou entendimento com a ala juscelinista do P. S. D., decidindo então alargar as conversas iniciadas de modo a unir todas as forças contrárias ao sr. Juscelino.

«Falar à Nação» sobre tais conversas e sobre a gravidade do momento político não estava também nas cogitações do governo. Ao menos nenhuma notícia, oficial ou oficiosa, havia saído antes do Catete nesse sentido.

Boatos nascidos da apreensão geral

Durante a noite de ontem, reunido o Congresso para apreciar um veto presidencial, algumas notícias alarmantes ou alarmistas insinuaram-se no ambiente de apreensão em que se encontravam os últimos fatos políticos. O general Juarez Távora, que se encontrava em São Paulo onde conferenciara longamente com o sr. Jânio Quadros, teria voltado precipitadamente ao Rio e a sua volta coincidir com substituições de comandos militares vitais para a segurança nacional.

Recorrendo às fontes mais idôneas, até às 23 horas, não conseguimos apurar essas notícias. Não é provável que o general Juarez Távora tenha regressado de São Paulo. Até às primeiras horas da noite permaneceu lá, foi a informação que chegamos. E se voltou ao regresso, embora não previsto para ontem, não deve ter ligação com os acontecimentos políticos.

Nos meios militares a que recorremos para apurar os boatos, ouvimos ainda que nenhum motivo existe para temer, quanto seja indistigável a atmosfera de apreensão em todos os setores. Os chefes militares continuam decididos a resguardar a ordem legal, acima de tudo, impedindo que alguns grupos exaltados venham a tentar soluções precipitadas e fora da órbita constitucional.

Uma substituição houve

Contudo, houve uma substituição de comando. O general Nelson de Melo foi substituído pelo general Nilo Scuppim no comando da Vila Militar.

Nosso informante não admite, entretanto, que essa medida — de rotina nas forças armadas — tenha qualquer ligação com os boatos ou com a situação política de modo geral.

O «manifesto dos civis»

Houve, ontem, a tarde, no gabinete do sr. Afonso Arinos, uma reunião a que compareceu o sr. Monteiro de Castro, para leitura e discussão do texto (que deve ser o definitivo) chamado «manifesto dos civis» — documento em que se tentam definir todas as correntes políticas para a efetivação da união nacional. Antes dessa reunião, o sr. Afonso Arinos conversara longamente, a respeito, com o sr. João Neves da Fontoura, no gabinete do sr. Banco do Brasil.

Afirmamos que o manifesto já está assinado pelos representantes mais autorizados da quase totalidade das forças políticas. Faltam assinaturas, por exemplo, do sr. Jânio Quadros e do sr. Lucas Garcez.

A viagem do sr. Alencastro Guimarães

Sobre a anunciada viagem do sr. Alencastro Guimarães aos Estados Unidos e ao Japão, realmente extemporânea e sem sentido, fomos informados de que ele não tem nenhuma missão oficial a cumprir. O presidente da República não mandou nenhum ministro ao exterior. Se algum vai, é por conta própria ou a convite de algum governo estrangeiro.

DIVERSAS

QUATORZE E MEIA HORAS DE SESSÃO

SÃO PAULO, 21 — Sómente às 13h30m de hoje terminou a sessão extraordinária da Assembleia Legislativa do Estado, convocada às 23 horas de ontem para apreciar, em segunda discussão, as contas do governador Lucas de Albuquerque. Os trabalhos sofreram sucessivas interrupções, tendo ocorrido a suspensão de parte dos deputados Lino de Mattos, Alberto Andrá, Arlindo Silva e E. Ferreira.

O sr. Lino de Mattos, ocupando a tribuna à 13h30m, não se demorou até às 9 horas, defendendo um pedido de adiamento da discussão da matéria.

Seguiu-se com a palavra o sr. Alberto Andrá, que fez até às 13h30m, com o mesmo objetivo. As 13h30m, o presidente Paulo Lima declarou encerrada a sessão convocando outra, amanhã, extraordinária, para amanhã, às 13h30m, a fim de ser votada a matéria.

O funcionamento interrompido do legislativo estadual não teve mais de 15 horas de duração. O governador Lucas de Albuquerque, acompanhado de seu adjunto de ordens, capitão tenente Maurício Pascoal, compareceu, ontem, a reunião ministerial realizada no Palácio do Catete.

Por seu adjunto de ordens capitão tenente Maurício Pascoal, apresentou o relatório do chefe do Distrito Federal e do Estado, sobre o município, por motivo de transcurso da data da fundação da cidade.

Foi homenageado pelo presidente do Conselho de Administração da Companhia Colonial de Desenvolvimento Litorâneo e Delegado no Brasil, com um almoço a bordo do «Santa Maria». Estiveram presentes também o chefe do Estado-Maior da Armada, o secretário de Defesa, o comandante de C. F. N., o chefe do gabinete ministerial e os diretores de Intendência e de Saúde.

DECRETOS ASSINADOS

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

na pasta da SAÚDE — promovendo a promoção de diretor, padaria C&C, do Serviço Nacional de Educação Sanitária, ao médico sanitarista, classe L, Ernani de Paiva Pereira Braga, nomeando, para o mesmo cargo, o médico sanitarista, classe L, Matias Joaquim da Gama e Silva;

na pasta do EXTERIOR — nomeando, internamente, secretário da Comissão Especial da Paz, o conselheiro, o auxiliar administrativo, referência 25, da referida Comissão, Heitor Fontes Pacheco;

na pasta da JUSTIÇA — tornando sem efeito as nomeações, para escrivão, classe E, do estatístico-auxiliar, classe E, Paulo Gonçalves Lobão, e do estatístico de cadastro, referência 19, Geraldo Brochado Dias Carneiro;

na pasta da FAZENDA — designando, chefe da Delegação do Serviço do Patrimônio da União, símbolo P-3, no Estado de Minas Gerais, o conselheiro, classe O, Cristiano de Moraes Júnior; e, nomeando, escrivão, classe E, o auxiliar ferroviário, referência 18, Maria de Nazaré Máximo; e, elevando a categoria de escrivão, classe E, o auxiliar ferroviário, referência 18, Maria de Nazaré Máximo.

na pasta da JUSTIÇA — tornando sem efeito as nomeações, para escrivão, classe E, do estatístico-auxiliar, classe E, Paulo Gonçalves Lobão, e do estatístico de cadastro, referência 19, Geraldo Brochado Dias Carneiro;

na pasta da FAZENDA — designando, chefe da Delegação do Serviço do Patrimônio da União, símbolo P-3, no Estado de Minas Gerais, o conselheiro, classe O, Cristiano de Moraes Júnior; e, nomeando, escrivão, classe E, o auxiliar ferroviário, referência 18, Maria de Nazaré Máximo; e, elevando a categoria de escrivão, classe E, o auxiliar ferroviário, referência 18, Maria de Nazaré Máximo.

MICROSCÓPIO

A corrupção eleitoral

Raul Pilla

APRESENTA-SE a corrupção eleitoral como o grande mal político da época. Nunca foi tão acentuada, como agora, a influência do dinheiro nas eleições. Atribuem-na geralmente a defeitos da lei eleitoral e na reforma dela vêem o remédio mais eficaz. Mas não é inevitável que na legislação eleitoral reside uma das causas do mal. Mas não é exclusiva. Outros fatores, por certo, mais importantes, concorrem para o efeito.

Que se há de dizer de um eleitorado que, de modo geral, vende os seus votos? Ou que vive tão miseravelmente, que não pode desprezar a oportunidade de ganhar alguns cruzeiros, ou que é tão destituído de consciência cívica, que indiferente se lhe faz votar neste ou naquele candidato, neste ou naquele partido. Como se vê, há condições de ordem social na origem do fenômeno; ou predominam as condições econômicas, ou as condições políticas, ou as condições políticas, na segunda. Sem eliminar tais causas, dificilmente se poderá suprimir os efeitos.

Não quero dizer com isto que a nossa lei eleitoral não concorra para o fenômeno. Tem defeitos graves, mas o correto não é propiciar a corrupção, mas a consequente fraude. De toda forma, convém corrigir urgentemente todas as falhas. Mas a prova de que estas não são a causa principal de corrupção reinante, está em não haver ocorrido, quanto às modificações necessárias.

Assim, é para mim evidente que o maior defeito da lei eleitoral não é o voto pessoal, que admite o contramandato, este ponto o voto partidário, estabelecido pela Constituição. Nenhum candidato teria interesse direto e imediato em comprar votos, se estes se limitassem à legenda ou à sublegenda partidária. Para outros, porém, está o remédio nos círculos eleitorais de um só candidato, em que a escolha depende da representação proporcional. Não se acabaria com a influência do dinheiro, e até se facilitaria a luta, pois se reduziria a luta à competição de pessoas mais ou menos poderosas num círculo restrito, e se deixaria fora o único instrumento eleitoral capaz de dar consistência à representação política, não os partidos nacionais, que não passam, por ora, de meras organizações eleitorais.

Como se vê, não é tão simples como a muitos se afigura, o problema da corrupção eleitoral. Necessita ser considerada em extensão e profundidade.

MOMENTO INTERNACIONAL

Evitar a guerra

OS ÚLTIMOS pronunciamentos do presidente Eisenhower e do secretário de Estado, sr. Foster Dulles, a respeito da situação na Ásia, face às investidas furiosas dos comunistas chineses sobre as ilhas de Formosa, não mandam, porém, deixar o mundo atordoado, sem compreender exatamente o que se está passando, pois até um cessar fogo se prevê para o Estreito de Formosa, onde ainda não estouraram as bombas dos aviões enviados por Pequim.

Diz-se que Eisenhower quer evitar que a Sétima Esquadria americana se envolva no conflito, pois, pelo acordo recém-firmado com Chiang Kai-shek, os navios de guerra daquela poderosa frota repelirão a bala qualquer ameaça de ocupação comunista. Contudo, os chineses, todavia, já declararam que o objetivo final da campanha ora em desenvolvimento é a libertação de Formosa, e nada os impedirá de avançar, decididamente, até lá.

Saltando de ilha em ilha, em operações batálicas (tipo ra), os homens de Mão Tse-tung irão nos poucos conquistando posições imprescindíveis ao grande assédio contra o baluarte do generalíssimo protegido dos Estados Unidos. Ião levando a guerra mais e mais longe, até a destruição total, pelo grande assédio contra o baluarte do generalíssimo protegido dos Estados Unidos. Ião levando a guerra mais e mais longe, até a destruição total, pelo grande assédio contra o baluarte do generalíssimo protegido dos Estados Unidos.

A idéia de cessar fogo não há fogo das 406 quilômetros distantes cerca de ilhas, não há fogo das 406 quilômetros distantes cerca de ilhas, não há fogo das 406 quilômetros distantes cerca de ilhas.

Na idéia de cessar fogo não há fogo das 406 quilômetros distantes cerca de ilhas, não há fogo das 406 quilômetros distantes cerca de ilhas, não há fogo das 406 quilômetros distantes cerca de ilhas.

Na idéia de cessar fogo não há fogo das 406 quilômetros distantes cerca de ilhas, não há fogo das 406 quilômetros distantes cerca de ilhas, não há fogo das 406 quilômetros distantes cerca de ilhas.

Na idéia de cessar fogo não há fogo das 406 quilômetros distantes cerca de ilhas, não há fogo das 406 quilômetros distantes cerca de ilhas, não há fogo das 406 quilômetros distantes cerca de ilhas.

Na idéia de cessar fogo não há fogo das 406 quilômetros distantes cerca de ilhas, não há fogo das 406 quilômetros distantes cerca de ilhas, não há fogo das 406 quilômetros distantes cerca de ilhas.

Na idéia de cessar fogo não há fogo das 406 quilômetros distantes cerca de ilhas, não há fogo das 406 quilômetros distantes cerca de ilhas, não há fogo das 406 quilômetros distantes cerca de ilhas.

Na idéia de cessar fogo não há fogo das 406 quilômetros distantes cerca de ilhas, não há fogo das 406 quilômetros distantes cerca de ilhas, não há fogo das 406 quilômetros distantes cerca de ilhas.

Na idéia de cessar fogo não há fogo das 406 quilômetros distantes cerca de ilhas, não há fogo das 406 quilômetros distantes cerca de ilhas, não há fogo das 406 quilômetros distantes cerca de ilhas.

Na idéia de cessar fogo não há fogo das 406 quilômetros distantes cerca de ilhas, não há fogo das 406 quilômetros distantes cerca de ilhas, não há fogo das 406 quilômetros distantes cerca de ilhas.

Na idéia de cessar fogo não há fogo das 406 quilômetros distantes cerca de ilhas, não há fogo das 406 quilômetros distantes cerca de ilhas, não há fogo das 406 quilômetros distantes cerca de ilhas.

lebrar em intenção de sua boníssima alma, depois de amanhã, segunda-feira, dia 24, às 8 horas, no altar-mor da Igreja da Santa Luzia, confessando-se desde já imensamente gratos.

TEATRO Cinema

“Meus adoráveis maridos”, em Quitandinha

Continuam “Os Idealistas” com sua temporada de comédias no teatro do Hotel Quitandinha, apresentando uma peça por dia. Hoje, às 21 horas, a comédia em 3 atos e 6 quadros de Geraldo Campos, “Meus adoráveis maridos”, na interpretação do elenco permanente. Amanhã, última espetáculo com “Sete dias sem pensar”, em nova versão do mesmo autor.

I FESTIVAL DE ARTE DA JUVENTUDE BRASILEIRA

Embarcou para o sul Pascoal Carlos Magno, a serviço do certame

O escritor Pascoal Carlos Magno seguiu para o Sul. Visitará Curitiba, Florianópolis, Porto Alegre, onde realizará o Primeiro Festival de Arte da Juventude Brasileira, a realizar-se em julho vindouro. Dessa maneira terminará sua missão, recentemente iniciada, tendo visitado todo o país.

De Porto Alegre viajará para Buenos Aires, onde, a convite do Instituto de Arte Moderna, falará sobre nosso teatro e sobre o movimento artístico da juventude brasileira.

Pascoal, estará de volta a 31, devendo no começo de fevereiro relatar sua carreira diplomática, interrompida pelo exercício do mandato de vereador do Distrito Federal. Pascoal será designado para o consulado do Brasil em Milão.

«O FILHOTE DE ESPANTALHO» PARA OS FILHOS DE TRABALHADORES

Por iniciativa do Serviço de Recreação Operária da Comissão do Império Sindical, a Empresa de Recreação Infantil oferecerá um espetáculo especialmente dedicado aos filhos dos trabalhadores da peça «O filhote de espantalho», de autoria de Ricardo Braga.

O espetáculo, que será realizado no auditório do Ministério do Trabalho, está marcado para o último domingo do corrente mês, às 15 horas.

Estreia do Jardel

COLE* é o novo presidente da Casa dos Artistas. Do programa de sua administração consta o aproveitamento de uma casa na rua Barão de Petrópolis para nela se instalar o colégio dos filhos dos trabalhadores teatrais.

Hoje, a peça irá a cena em três sessões: vespertal e duas noturnas.

Escola Dramática Martins Pena

De 1 a 28 de fevereiro estarão abertas as matrículas para o curso regular e serido da Escola Dramática Martins Pena, sediada na rua Vinha de Abel, 34. O estabelecimento é mantido pela Prefeitura.

Mara Rúbia, Spina, Dó Maia, Celme Silva, Magalhães Graça e outros estrearam ontem, no Teatrinho Jardel, a revista carnavalesca de Chianca de Garcia — “Tem nego bebo aí”.

AMANHÃ, no conjunto residencial do L. A. P. J., na Penha, será encenada a peça infantil de Odry Braga — “Pinocchio”, sob os auspícios da Comissão do Teatro Infantil do S. N. T.

Apesar do êxito que vem obtendo na revista “Com força total”, a Companhia Renata Fronzi-César Ladeira só poderá ficar no Seridour até o dia 18 de fevereiro, devido a compromissos já assumidos com o Teatro Francisco Nunes, em Belo Horizonte. O público tem, portanto, mais quatro semanas para assistir ao espetáculo onde se destacam as performances de Renata Fronzi, César Ladeira (num número especial), Armando Couto, Rui Cavalcanti, Glória Mai, Ivaná, Artur Costa Filho, Sônia Mamed, Renée Mara, Pina Brunetti, Nick Nicola e muitos outros.

Mais quatro semanas de «Com força total»

Apesar do êxito que vem obtendo na revista “Com força total”, a Companhia Renata Fronzi-César Ladeira só poderá ficar no Seridour até o dia 18 de fevereiro, devido a compromissos já assumidos com o Teatro Francisco Nunes, em Belo Horizonte. O público tem, portanto, mais quatro semanas para assistir ao espetáculo onde se destacam as performances de Renata Fronzi, César Ladeira (num número especial), Armando Couto, Rui Cavalcanti, Glória Mai, Ivaná, Artur Costa Filho, Sônia Mamed, Renée Mara, Pina Brunetti, Nick Nicola e muitos outros.

TV em revista

ESPECTÁCULO. — Liana de todos os tempos, o empreendimento da TV Tupi, transmitida a missa realizada no Calabouço, para abertura solene do Congresso Eucarístico Internacional. Os telespectadores tiveram visão geral do deslumbrante espetáculo, mas as câmeras focalizaram, sem omitir um só detalhe, a própria missa realizada por D. Jaime de Barros Câmara. Omissões as câmeras fizeram e as greças da ritual. Milhares de pessoas receberam a comunhão. E um locutor identificado aos atos e rituais, descreveu a solenidade para os assistentes. Com esta iniciativa, a TV Tupi demonstrou suas imensas possibilidades a serviço do povo, marcando importantes capítulos na História da Televisão no Brasil. Renovamos, pois, nossos aplausos, com a afirmativa dos agradecimentos das pessoas que, por motivos diversos, não puderam comparecer ao local da missa.

OTIMA NOTÍCIA. — Já agora podemos informar aos leitores que lamentaram o desaparecimento de “Diversões Duais”: o programa será reiniciado em abril. Várias razões motivaram a decisão dos patrocinadores, entre as quais a aproximação da época das férias escolares (os estudantes foram entre os mais assíduos participantes de “Diversões Duais”) e do período carnavalesco. Observaram, também, os patrocinadores ser aconselhável breve interrupção antes de uma natural quebra de interesse, prática igualmente nos Estados Unidos, onde os programas de maior sucesso são interrompidos em determinada época do ano, para as férias dos artistas e outros participantes (no verão).

AINDA. — Apocuz-nos divulgar, também, outras notícias sobre “Diversões Duais”, para incentivar a que novos anunciantes procurem melhorar seus programas. No caso, os patrocinadores dos “Diversões Duais” ficaram questionados de lançar uma situação de fundo educativo, colaborando diretamente em sua organização. E o sucesso não se fez esperar. Tudo isto é novidade, pois, no rádio, os programas culturais e educativos são geralmente substituídos por outros, de caráter popular. Vê-se que a televisão, em muitas ocasiões, está destruindo os argumentos da propaganda arcaica, esta na base do funcionamento e das mesquinhas sem valor.

Let's progress.

FABRICA DE CARTEIRINHAS
Para Clubes, Associações, Colegios, etc.
NILTON DA COSTA PEREIRA
Rua da Conceição, 68 — Sobrado — Tel. 23-2761

III FESTIVAL CINEMATOGRAFICO DE PUNTA DEL ESTE

Completem-se as delegações de vários países — Dorothy Mc Guire, representante dos Estados Unidos — Silvana Pampanini passa pelo Rio — Outras notas



SILVANA PAMPANINI E O COMENDADOR UGO SORRENTINO, presidente da Art Films, empresa que hospedará esta bela atriz italiana no III Festival.

Todos os que ainda lembram as interpretações magníficas de Dorothy Mc Guire em “Claudia”, “A Escada de caracol”, “A Luz é para todos” e “Cavaleiro”, gostarão de saber que a estrela estará presente ao III Festival, como representante dos Estados Unidos.

Dorothy Mc Guire será uma das figuras mais notáveis do Festival.

A PARTICIPAÇÃO ARGENTINA

Causou agradável sensação entre os cronistas presentes à habitual reunião para o “Pulso dos Mares” e o comendador de John Mills em “Heróis do Mar”, e as atrizes Sheila Sim, Janet Scott e Thea Hild, além de Logan Gouley, crítico de “Sunday Express”. Consta-se assim a representação, já encabeçada por Anthony Asquith, John Suro, John Mills e Jack Hawkins, cuja presença havia sido confirmada há dias.

A DELEGACÃO ITALIANA

Segundo as mais recentes informações, a delegação da Itália está assim constituída: Giacomo Rancati, Vincenzo Infante, Salvatore Arancio, e Arturo Lanoceta, crítico de “Il Corriere della Sera”; Silvana Pampanini, Mariolina Bova, Marina Merlino, Giovanna Ralli e o ator Carlo Giustini. Entre os nomes novos da delegação figura o do sr. Giacomo Rancati, que assumiu ao I Festival como delegado oficial do governo italiano. Essa representação conta com a presença de jovens atrizes de singular beleza, como Mariolina Bova, que a imprensa pode apreciar em “Primo” e “Giovanna Ralli”.

ENCONTRA-SE NO URUGUAI O PRESIDENTE DA DELEGACÃO MEXICANA

O primeiro delegado a chegar para o III Festival foi o sr. Santiago Reachi, que precedeu seus companheiros a fim de aceitar todos os pormenores para a chegada da delegação cinematográfica mexicana. Reachi é uma das principais figuras da indústria do cinema mexicano, tendo sido o produtor de filmes de Cantinflas. Antes da representação mexicana estiveram de

de imprensa na Victoria Plaza, a notícia lançada pelo presidente da Comissão Organizadora, dr. Judo, de que a Argentina enviaria uma delegação ao III Festival.

A INGLATERRA COMPLETA SUA DELEGACÃO

Um cabograma de John Suro notificou os organizadores do Festival a respeito dos componentes da delegação britânica, podendo-se desde já citar os nomes de Richard Attenborough, pastagem em Punta del Este as atrizes espanholas Emma Penella e Elisa Montez para aceitar, com a comissão organizadora do certame, a presença da delegação espanhola no Festival.

SILVANA PAMPANINI PASSOU PELO RIO

Conforme noticiamos, passou ontem pelo Rio, em avião da Alitalia, com destino a Punta del Este a famosa atriz italiana Silvana Pampanini, que nos deu tantos filmes de sucesso como recentemente “Pão, amor e Fantasia” e “Era ele”, ora em cartaz nesta capital. Pampanini, que integra a delegação do seu país ao III Festival de Punta del Este, teve uma brilhante recepção.

Watson Macedo, o diretor brasileiro premiado de 1954, acaba de dar os últimos retoques ao seu filme “Carnaval em Marte”, trata-se de filme de responsabilidade e elenco caríssimo que o diretor de “O Petróleo é Nosso”, vai entregar ao público nos primeiros dias de fevereiro. O cenário de Watson Macedo, Almor Azevedo, com colaboração especial de humorista Leon Eliecher, versa sobre uma visita de discos voadores no Rio durante o carnaval.

Amor e Fantasia” e “Era ele”, ora em cartaz nesta capital. Pampanini, que integra a delegação do seu país ao III Festival de Punta del Este, teve uma brilhante recepção.

Amor e Fantasia” e “Era ele”, ora em cartaz nesta capital. Pampanini, que integra a delegação do seu país ao III Festival de Punta del Este, teve uma brilhante recepção.

Amor e Fantasia” e “Era ele”, ora em cartaz nesta capital. Pampanini, que integra a delegação do seu país ao III Festival de Punta del Este, teve uma brilhante recepção.

Amor e Fantasia” e “Era ele”, ora em cartaz nesta capital. Pampanini, que integra a delegação do seu país ao III Festival de Punta del Este, teve uma brilhante recepção.

Amor e Fantasia” e “Era ele”, ora em cartaz nesta capital. Pampanini, que integra a delegação do seu país ao III Festival de Punta del Este, teve uma brilhante recepção.

Amor e Fantasia” e “Era ele”, ora em cartaz nesta capital. Pampanini, que integra a delegação do seu país ao III Festival de Punta del Este, teve uma brilhante recepção.

Amor e Fantasia” e “Era ele”, ora em cartaz nesta capital. Pampanini, que integra a delegação do seu país ao III Festival de Punta del Este, teve uma brilhante recepção.

Amor e Fantasia” e “Era ele”, ora em cartaz nesta capital. Pampanini, que integra a delegação do seu país ao III Festival de Punta del Este, teve uma brilhante recepção.

Amor e Fantasia” e “Era ele”, ora em cartaz nesta capital. Pampanini, que integra a delegação do seu país ao III Festival de Punta del Este, teve uma brilhante recepção.

Amor e Fantasia” e “Era ele”, ora em cartaz nesta capital. Pampanini, que integra a delegação do seu país ao III Festival de Punta del Este, teve uma brilhante recepção.

Amor e Fantasia” e “Era ele”, ora em cartaz nesta capital. Pampanini, que integra a delegação do seu país ao III Festival de Punta del Este, teve uma brilhante recepção.

Amor e Fantasia” e “Era ele”, ora em cartaz nesta capital. Pampanini, que integra a delegação do seu país ao III Festival de Punta del Este, teve uma brilhante recepção.

Amor e Fantasia” e “Era ele”, ora em cartaz nesta capital. Pampanini, que integra a delegação do seu país ao III Festival de Punta del Este, teve uma brilhante recepção.

Amor e Fantasia” e “Era ele”, ora em cartaz nesta capital. Pampanini, que integra a delegação do seu país ao III Festival de Punta del Este, teve uma brilhante recepção.

Amor e Fantasia” e “Era ele”, ora em cartaz nesta capital. Pampanini, que integra a delegação do seu país ao III Festival de Punta del Este, teve uma brilhante recepção.

“Carnaval em Marte”, será entregue ao público em fevereiro

Watson Macedo, o diretor brasileiro premiado de 1954, acaba de dar os últimos retoques ao seu filme “Carnaval em Marte”, trata-se de filme de responsabilidade e elenco caríssimo que o diretor de “O Petróleo é Nosso”, vai entregar ao público nos primeiros dias de fevereiro. O cenário de Watson Macedo, Almor Azevedo, com colaboração especial de humorista Leon Eliecher, versa sobre uma visita de discos voadores no Rio durante o carnaval.

Amor e Fantasia” e “Era ele”, ora em cartaz nesta capital. Pampanini, que integra a delegação do seu país ao III Festival de Punta del Este, teve uma brilhante recepção.

Amor e Fantasia” e “Era ele”, ora em cartaz nesta capital. Pampanini, que integra a delegação do seu país ao III Festival de Punta del Este, teve uma brilhante recepção.

Amor e Fantasia” e “Era ele”, ora em cartaz nesta capital. Pampanini, que integra a delegação do seu país ao III Festival de Punta del Este, teve uma brilhante recepção.

Amor e Fantasia” e “Era ele”, ora em cartaz nesta capital. Pampanini, que integra a delegação do seu país ao III Festival de Punta del Este, teve uma brilhante recepção.

Amor e Fantasia” e “Era ele”, ora em cartaz nesta capital. Pampanini, que integra a delegação do seu país ao III Festival de Punta del Este, teve uma brilhante recepção.

Amor e Fantasia” e “Era ele”, ora em cartaz nesta capital. Pampanini, que integra a delegação do seu país ao III Festival de Punta del Este, teve uma brilhante recepção.

Amor e Fantasia” e “Era ele”, ora em cartaz nesta capital. Pampanini, que integra a delegação do seu país ao III Festival de Punta del Este, teve uma brilhante recepção.

Amor e Fantasia” e “Era ele”, ora em cartaz nesta capital. Pampanini, que integra a delegação do seu país ao III Festival de Punta del Este, teve uma brilhante recepção.

Amor e Fantasia” e “Era ele”, ora em cartaz nesta capital. Pampanini, que integra a delegação do seu país ao III Festival de Punta del Este, teve uma brilhante recepção.

Amor e Fantasia” e “Era ele”, ora em cartaz nesta capital. Pampanini, que integra a delegação do seu país ao III Festival de Punta del Este, teve uma brilhante recepção.

Amor e Fantasia” e “Era ele”, ora em cartaz nesta capital. Pampanini, que integra a delegação do seu país ao III Festival de Punta del Este, teve uma brilhante recepção.

Amor e Fantasia” e “Era ele”, ora em cartaz nesta capital. Pampanini, que integra a delegação do seu país ao III Festival de Punta del Este, teve uma brilhante recepção.

Amor e Fantasia” e “Era ele”, ora em cartaz nesta capital. Pampanini, que integra a delegação do seu país ao III Festival de Punta del Este, teve uma brilhante recepção.

Amor e Fantasia” e “Era ele”, ora em cartaz nesta capital. Pampanini, que integra a delegação do seu país ao III Festival de Punta del Este, teve uma brilhante recepção.

Amor e Fantasia” e “Era ele”, ora em cartaz nesta capital. Pampanini, que integra a delegação do seu país ao III Festival de Punta del Este, teve uma brilhante recepção.

Amor e Fantasia” e “Era ele”, ora em cartaz nesta capital. Pampanini, que integra a delegação do seu país ao III Festival de Punta del Este, teve uma brilhante recepção.

Amor e Fantasia” e “Era ele”, ora em cartaz nesta capital. Pampanini, que integra a delegação do seu país ao III Festival de Punta del Este, teve uma brilhante recepção.

Amor e Fantasia” e “Era ele”, ora em cartaz nesta capital. Pampanini, que integra a delegação do seu país ao III Festival de Punta del Este, teve uma brilhante recepção.

Amor e Fantasia” e “Era ele”, ora em cartaz nesta capital. Pampanini, que integra a delegação do seu país ao III Festival de Punta del Este, teve uma brilhante recepção.

Amor e Fantasia” e “Era ele”, ora em cartaz nesta capital. Pampanini, que integra a delegação do seu país ao III Festival de Punta del Este, teve uma brilhante recepção.

Amor e Fantasia” e “Era ele”, ora em cartaz nesta capital. Pampanini, que integra a delegação do seu país ao III Festival de Punta del Este, teve uma brilhante recepção.

Amor e Fantasia” e “Era ele”, ora em cartaz nesta capital. Pampanini, que integra a delegação do seu país ao III Festival de Punta del Este, teve uma brilhante recepção.

Amor e Fantasia” e “Era ele”, ora em cartaz nesta capital. Pampanini, que integra a delegação do seu país ao III Festival de Punta del Este, teve uma brilhante recepção.

Amor e Fantasia” e “Era ele”, ora em cartaz nesta capital. Pampanini, que integra a delegação do seu país ao III Festival de Punta del Este, teve uma brilhante recepção.

Amor e Fantasia” e “Era ele”, ora em cartaz nesta capital. Pampanini, que integra a delegação do seu país ao III Festival de Punta del Este, teve uma brilhante recepção.

Amor e Fantasia” e “Era ele”, ora em cartaz nesta capital. Pampanini, que integra a delegação do seu país ao III Festival de Punta del Este, teve uma brilhante recepção.

Amor e Fantasia” e “Era ele”, ora em cartaz nesta capital. Pampanini, que integra a delegação do seu país ao III Festival de Punta del Este, teve uma brilhante recepção.

Amor e Fantasia” e “Era ele”, ora em cartaz nesta capital. Pampanini, que integra a delegação do seu país ao III Festival de Punta del Este, teve uma brilhante recepção.

Amor e Fantasia” e “Era ele”, ora em cartaz nesta capital. Pampanini, que integra a delegação do seu país ao III Festival de Punta del Este, teve uma brilhante recepção.

Amor e Fantasia” e “Era ele”, ora em cartaz nesta capital. Pampanini, que integra a delegação do seu país ao III Festival de Punta del Este, teve uma brilhante recepção.

Amor e Fantasia” e “Era ele”, ora em cartaz nesta capital. Pampanini, que integra a delegação do seu país ao III Festival de Punta del Este, teve uma brilhante recepção.

Amor e Fantasia” e “Era ele”, ora em cartaz nesta capital. Pampanini, que integra a delegação do seu país ao III Festival de Punta del Este, teve uma brilhante recepção.

Amor e Fantasia” e “Era ele”, ora em cartaz nesta capital. Pampanini, que integra a delegação do seu país ao III Festival de Punta del Este, teve uma brilhante recepção.

Amor e Fantasia” e “Era ele”, ora em cartaz nesta capital. Pampanini, que integra a delegação do seu país ao III Festival de Punta del Este, teve uma brilhante recepção.

Amor e Fantasia” e “Era ele”, ora em cartaz nesta capital. Pampanini, que integra a delegação do seu país ao III Festival de Punta del Este, teve uma brilhante recepção.

Amor e Fantasia” e “Era ele”, ora em cartaz nesta capital. Pampanini, que integra a delegação do seu país ao III Festival de Punta del Este, teve uma brilhante recepção.

Amor e Fantasia” e “Era ele”, ora em cartaz nesta capital. Pampanini, que integra a delegação do seu país ao III Festival de Punta del Este, teve uma brilhante recepção.

Amor e Fantasia” e “Era ele”, ora em cartaz nesta capital. Pampanini, que integra a delegação do seu país ao III Festival de Punta del Este, teve uma brilhante recepção.

EXPLICAÇÃO

A PROPOSITO da crônica “Estranha proibição”, aqui publicada, recebi longa carta do diretor geral da Rádio Mauá, na qual o sr. Hélio Fernandes se confessa autor da portaria que proibiu aos locutores daquela estação a menção do nome de Deus. No entanto, as razões apresentadas pela sr. Fernandes são mostradas diversas daquelas que me foram referidas. Assim, vou transcrever o trecho da carta que parece esclarecer o assunto:

“Esses já famosos e lamentáveis caso do amanhã se Deus quiser, o que há é simplesmente isso: irresponsabilidade e leviandade. E se os que trataram do caso não fossem realmente leviandados e irresponsáveis, veriam que na minha portaria não houve (e não poderia haver mesmo), nenhuma ofensa aos católicos, ao catolicismo, ou ao sagrado nome de Deus. Foi precisamente ao contrário. Procurando disciplinar o comportamento dos locutores ao microfone, determinei normas para assegurar o respeito ao nome de Deus, e não a sua menção. E, portanto, não houve ofensa aos católicos, ao catolicismo, ou ao sagrado nome de Deus. Foi precisamente ao contrário. Procurando disciplinar o comportamento dos locutores ao microfone, determinei normas para assegurar o respeito ao nome de Deus, e não a sua menção. E, portanto, não houve ofensa aos católicos, ao catolicismo, ou ao sagrado nome de Deus. Foi precisamente ao contrário. Procurando disciplinar o comportamento dos locutores ao microfone, determinei normas para assegurar o respeito ao nome de Deus, e não a sua menção. E, portanto, não houve ofensa aos católicos, ao catolicismo, ou ao sagrado nome de Deus. Foi precisamente ao contrário. Procurando disciplinar o comportamento dos locutores ao microfone, determinei normas para assegurar o respeito ao nome de Deus, e não a sua menção. E, portanto, não houve ofensa aos católicos, ao catolicismo, ou ao sagrado nome de Deus. Foi precisamente ao contrário. Procurando disciplinar o comportamento dos locutores ao microfone, determinei normas para assegurar o respeito ao nome de Deus, e não a sua menção. E, portanto, não houve ofensa aos católicos, ao catolicismo, ou ao sagrado nome de Deus. Foi precisamente ao contrário. Procurando disciplinar o comportamento dos locutores ao microfone, determinei normas para assegurar o respeito ao nome de Deus, e não a sua menção. E, portanto, não houve ofensa aos católicos, ao catolicismo, ou ao sagrado nome de Deus. Foi precisamente ao contrário. Procurando disciplinar o comportamento dos locutores ao microfone, determinei normas para assegurar o respeito ao nome de Deus, e não a sua menção. E, portanto, não houve ofensa aos católicos, ao catolicismo, ou ao sagrado nome de Deus. Foi precisamente ao contrário. Procurando disciplinar o comportamento dos locutores ao microfone, determinei normas para assegurar o respeito ao nome de Deus, e não a sua menção. E, portanto, não houve ofensa aos católicos, ao catolicismo, ou ao sagrado nome de Deus. Foi precisamente ao contrário. Procurando disciplinar o comportamento dos locutores ao microfone, determinei normas para assegurar o respeito ao nome de Deus, e não a sua menção. E, portanto, não houve ofensa aos católicos, ao catolicismo, ou ao sagrado nome de Deus. Foi precisamente ao contrário. Procurando disciplinar o comportamento dos locutores ao microfone, determinei normas para assegurar o respeito ao nome de Deus, e não a sua menção. E, portanto, não houve ofensa aos católicos, ao catolicismo, ou ao sagrado nome de Deus. Foi precisamente ao contrário. Procurando disciplinar o comportamento dos locutores ao microfone, determinei normas para assegurar o respeito ao nome de Deus, e não a sua menção. E, portanto, não houve ofensa aos católicos, ao catolicismo, ou ao sagrado nome de Deus. Foi precisamente ao contrário. Procurando disciplinar o comportamento dos locutores ao microfone, determinei normas para assegurar o respeito ao nome de Deus, e não a sua menção. E, portanto, não houve ofensa aos católicos, ao catolicismo, ou ao sagrado nome de Deus. Foi precisamente ao contrário. Procurando disciplinar o comportamento dos locutores ao microfone, determinei normas para assegurar o respeito ao nome de Deus, e não a sua menção. E, portanto, não houve ofensa aos católicos, ao catolicismo, ou ao sagrado nome de Deus. Foi precisamente ao contrário. Procurando disciplinar o comportamento dos locutores ao microfone, determinei normas para assegurar o respeito ao nome de Deus, e não a sua menção. E, portanto, não houve ofensa aos católicos, ao catolicismo, ou ao sagrado nome de Deus. Foi precisamente ao contrário. Procurando disciplinar o comportamento dos locutores ao microfone, determinei normas para assegurar o respeito ao nome de Deus, e não a sua menção. E, portanto, não houve ofensa aos católicos, ao catolicismo, ou ao sagrado nome de Deus. Foi precisamente ao contrário. Procurando disciplinar o comportamento dos locutores ao microfone, determinei normas para assegurar o respeito ao nome de Deus, e não a sua menção. E, portanto, não houve ofensa aos católicos, ao catolicismo, ou ao sagrado nome de Deus. Foi precisamente ao contrário. Procurando disciplinar o comportamento dos locutores ao microfone, determinei normas para assegurar o respeito ao nome de Deus, e não a sua menção. E, portanto, não houve ofensa aos católicos, ao catolicismo, ou ao sagrado nome de Deus. Foi precisamente ao contrário. Procurando disciplinar o comportamento dos locutores ao microfone, determinei normas para assegurar o respeito ao nome de Deus, e não a sua menção. E, portanto, não houve ofensa aos católicos, ao catolicismo, ou ao sagrado nome de Deus. Foi precisamente ao contrário. Procurando disciplinar o comportamento dos locutores ao microfone, determinei normas para assegurar o respeito ao nome de Deus, e não a sua menção. E, portanto, não houve ofensa aos católicos, ao catolicismo, ou ao sagrado nome de Deus. Foi precisamente ao contrário. Procurando disciplinar o comportamento dos locutores ao microfone, determinei normas para assegurar o respeito ao nome de Deus, e não a sua menção. E, portanto, não houve ofensa aos católicos, ao catolicismo, ou ao sagrado nome de Deus. Foi precisamente ao contrário. Procurando disciplinar o comportamento dos locutores ao microfone, determinei normas para assegurar o respeito ao nome de Deus, e não a sua menção. E, portanto, não houve ofensa aos católicos, ao catolicismo, ou ao sagrado nome de Deus. Foi precisamente ao contrário. Procurando disciplinar o comportamento dos locutores ao microfone, determinei normas para assegurar o respeito ao nome de Deus, e não a sua menção. E, portanto, não houve ofensa aos católicos, ao catolicismo, ou ao sagrado nome de Deus. Foi precisamente ao contrário. Procurando disciplinar o comportamento dos locutores ao microfone, determinei normas para assegurar o respeito ao nome de Deus, e não a sua menção. E, portanto, não houve ofensa aos católicos, ao catolicismo, ou ao sagrado nome de Deus. Foi precisamente ao contrário. Procurando disciplinar o comportamento dos locutores ao microfone, determinei normas para assegurar o respeito ao nome de Deus, e não a sua menção. E, portanto, não houve ofensa aos católicos, ao catolicismo, ou ao sagrado nome de Deus. Foi precisamente ao contrário. Procurando disciplinar o comportamento dos locutores ao microfone, determinei normas para assegurar o respeito ao nome de Deus, e não a sua menção. E, portanto, não houve ofensa aos católicos, ao catolicismo, ou ao sagrado nome de Deus. Foi precisamente ao contrário. Procurando disciplinar o comportamento dos locutores ao microfone, determinei normas para assegurar o respeito ao nome de Deus, e não a sua menção. E, portanto, não houve ofensa aos católicos, ao catolicismo, ou ao sagrado nome de Deus. Foi precisamente ao contrário. Procurando disciplinar o comportamento dos locutores ao microfone, determinei normas para assegurar o respeito ao nome de Deus, e não a sua menção. E, portanto, não houve ofensa aos católicos, ao catolicismo, ou ao sagrado nome de Deus. Foi precisamente ao contrário. Procurando disciplinar o comportamento dos locutores ao microfone, determinei normas para assegurar o respeito ao nome de Deus, e não a sua menção. E, portanto, não houve ofensa aos católicos, ao catolicismo, ou ao sagrado nome de Deus. Foi precisamente ao contrário. Procurando disciplinar o comportamento dos locutores ao microfone, determinei normas para assegurar o respeito ao nome de Deus, e não a sua menção. E, portanto, não houve ofensa aos católicos, ao catolicismo, ou ao sagrado nome de Deus. Foi precisamente ao contrário. Procurando disciplinar o comportamento dos locutores ao microfone, determinei normas para assegurar o respeito ao nome de Deus, e não a sua menção. E, portanto, não houve ofensa aos católicos, ao catolicismo, ou ao sagrado nome de Deus. Foi precisamente ao contrário. Procurando disciplinar o comportamento dos locutores ao microfone, determinei normas para assegurar o respeito ao nome de Deus, e não a sua menção. E, portanto, não houve ofensa aos católicos, ao catolicismo, ou ao sagrado nome de Deus. Foi precisamente ao contrário. Procurando disciplinar o comportamento dos locutores ao microfone, determinei normas para assegurar o respeito ao nome de Deus, e não a sua menção. E, portanto, não houve ofensa aos católicos, ao catolicismo, ou ao sagrado nome de Deus. Foi precisamente ao contrário. Procurando disciplinar o comportamento dos locutores ao microfone, determinei normas para assegurar o respeito ao nome de Deus, e não a sua menção. E, portanto, não houve ofensa aos católicos, ao catolicismo, ou ao sagrado nome de Deus. Foi precisamente ao contrário. Procurando disciplinar o comportamento dos locutores ao microfone, determinei normas para assegurar o respeito ao nome de Deus, e não a sua menção. E, portanto, não houve ofensa aos católicos, ao catolicismo, ou ao sagrado nome de Deus. Foi precisamente ao contrário. Procurando disciplinar o comportamento dos locutores ao microfone, determinei normas para assegurar o respeito ao nome de Deus, e não a sua menção. E, portanto, não houve ofensa aos católicos, ao catolicismo, ou ao sagrado nome de Deus. Foi precisamente ao contrário. Procurando disciplinar o comportamento dos locutores ao microfone, determinei normas para assegurar o respeito ao nome de Deus, e não a sua menção. E, portanto, não houve ofensa aos católicos, ao catolicismo, ou ao sagrado nome de Deus. Foi precisamente ao contrário. Procurando disciplinar o comportamento dos locutores ao microfone, determinei normas para assegurar o respeito ao nome de Deus, e não a sua menção. E, portanto, não houve ofensa aos católicos, ao catolicismo, ou ao sagrado nome de Deus. Foi precisamente ao contrário. Procurando disciplinar o comportamento dos locutores ao microfone, determinei normas para assegurar o respeito ao nome de Deus, e não a sua menção. E, portanto, não houve ofensa aos católicos, ao catolicismo, ou ao sagrado nome de Deus. Foi precisamente ao contrário. Procurando disciplinar o comportamento dos locutores ao microfone, determinei normas para assegurar o respeito ao nome de Deus, e não a sua menção. E, portanto, não houve ofensa aos católicos, ao catolicismo, ou ao sagrado nome de Deus. Foi precisamente ao contrário. Procurando disciplinar o comportamento dos locutores ao microfone, determinei normas para assegurar o respeito ao nome de Deus, e não a sua menção. E, portanto, não houve ofensa aos católicos, ao catolicismo, ou ao sagrado nome de Deus. Foi precisamente ao contrário. Procurando disciplinar o comportamento dos locutores ao microfone, determinei normas para assegurar o respeito ao nome de Deus, e não a sua menção. E, portanto, não houve ofensa aos católicos, ao catolicismo, ou ao sagrado nome de Deus. Foi precisamente ao contrário. Procurando disciplinar o comportamento dos locutores ao microfone, determinei normas para assegurar o respeito ao nome de Deus, e não a sua menção. E, portanto, não houve ofensa aos católicos, ao catolicismo, ou ao sagrado nome de Deus. Foi precisamente ao contrário. Procurando disciplinar o comportamento dos locutores ao microfone, determinei normas para assegurar o respeito ao nome de Deus, e não a sua menção. E, portanto, não houve ofensa aos católicos, ao catolicismo, ou ao sagrado nome de Deus. Foi precisamente ao contrário. Procurando disciplinar o comportamento dos locutores ao microfone, determinei normas para assegurar o respeito ao nome de Deus, e não a sua menção. E, portanto, não houve ofensa aos católicos, ao catolicismo, ou ao sagrado nome de Deus. Foi precisamente ao contrário. Procurando disciplinar o comportamento dos locutores ao microfone, determinei normas para assegurar o respeito ao nome de Deus, e não a sua menção. E, portanto, não houve ofensa aos católicos, ao catolicismo, ou ao sagrado nome de Deus. Foi precisamente ao contrário. Procurando disciplinar o comportamento dos locutores ao microfone, determinei normas para assegurar o respeito ao nome de Deus, e não a sua menção. E, portanto, não houve ofensa aos católicos, ao catolicismo, ou ao sagrado nome de Deus. Foi precisamente ao contrário. Procurando disciplinar o comportamento dos locutores ao microfone, determinei normas para assegurar o respeito ao nome de Deus, e não a sua menção. E, portanto, não houve ofensa aos católicos, ao catolicismo, ou ao sagrado nome de Deus. Foi precisamente ao contrário. Procurando disciplinar o comportamento dos locutores ao microfone, determinei normas para assegurar o respeito ao nome de Deus, e não a sua menção. E, portanto, não houve ofensa aos católicos, ao catolicismo, ou ao sagrado nome de Deus. Foi precisamente ao contrário. Procurando disciplinar o comportamento dos locutores ao microfone, determinei normas para assegurar o respeito ao nome de Deus, e não a sua menção. E, portanto, não houve ofensa aos católicos, ao catolicismo, ou ao sagrado nome de Deus. Foi precisamente ao contrário. Procurando disciplinar o comportamento dos locutores ao microfone, determinei normas para assegurar o respeito ao nome de Deus, e não a sua menção. E, portanto, não houve ofensa aos católicos, ao catolicismo, ou ao sagrado nome de Deus. Foi precisamente ao contrário. Procurando disciplinar o comportamento dos locutores ao microfone, determinei normas para assegurar o respeito ao nome de Deus, e não a sua menção. E, portanto, não houve ofensa aos católicos, ao catolicismo, ou ao sagrado nome de Deus. Foi precisamente ao contrário. Procurando disciplinar o comportamento dos locutores ao microfone, determinei normas para assegurar o respeito ao nome de Deus, e não a sua menção. E, portanto, não houve ofensa aos católicos, ao catolicismo, ou ao sagrado nome de Deus. Foi precisamente ao contrário. Procurando disciplinar o comportamento dos locutores ao microfone, determinei normas para assegurar o respeito ao nome de Deus, e não a sua menção. E, portanto, não houve ofensa aos católicos, ao catolicismo, ou ao sagrado nome de Deus. Foi precisamente ao contrário. Procurando disciplinar o comportamento dos locutores ao microfone, determinei normas para assegurar o respeito ao nome de Deus, e não a sua menção. E, portanto, não houve ofensa aos católicos, ao catolicismo, ou ao sagrado nome de Deus. Foi precisamente ao contrário. Procurando disciplinar o comportamento dos locutores ao microfone, determinei normas para assegurar o respeito ao nome de Deus, e não a sua menção. E, portanto, não houve ofensa aos católicos, ao catolicismo, ou ao sagrado nome de Deus. Foi precisamente ao contrário. Procurando disciplinar o comportamento dos locutores ao microfone, determinei normas para assegurar o respeito ao nome de Deus, e não a sua menção. E, portanto, não houve ofensa aos católicos, ao catolicismo, ou ao sagrado nome de Deus. Foi precisamente ao contrário. Procurando disciplinar o comportamento dos locutores ao microfone, determinei normas para assegurar o respeito

ROTEIRO NOTURNO



Regine Roche, cantora francesa que se exhibe no "Chez Colbert", já foi componente do "Casino de Paris". Já há seis meses no Brasil, agora atenuando o desempenho entre nós.

ROTEIRO DOS BARES

J. Fom

EM COPACABANA há inúmeros bares, divididos em suas diversas categorias. Há os americanos, que se limitam a oferecer bebidas e uma música de fundo, especial para conversas; há os que pretendem ser "chiques", oferecendo uma pista de dança e que apresentam uma atração especial, sem danças. Em sua maioria, esses bares não cobram "couvert" ou "consumo mínimo". Ao sairmos do túnel divisores primeiramente "drinks", com a orquestra de Djalmir Ferreira, boa pista, sempre cheia, cobrando uma insignificante consumação.

A esquerda encontramos o "Rose Garden", reaberto há pouco tempo, sob a direção da modista Madame Janot; ali há orquestra, pista de danças, sempre deserto e não cobram coisa alguma, apenas o que o cliente beber. Logo depois há o "Sachin", última palavra da noite carioca, pista, ótima orquestra, esplêndida decoração, boa comida, cobrando consumação e "couvert". Mais pa-

ra Copacabana existem várias casas: o Siroco (que já teve a

sua época), o Bidou e o "Clube de Freqüência", muito desaconselhável. No lado, há o Coll, muito pequeno, apertado, agora, uma pista de danças. Próximo está o "Fido", "clock", muito abastecido, com freqüência bastante reduzida. O "Clube" tem a vantagem de ser discreto, silencioso, com boa refrigeração; sua clientela é quase toda feita de estrangeiros. Num beco da rua Duvidor há um trio: o primeiro é o Clube de Paris, casa que nunca abriu com a música, embora tenha boa instalação; cantam Mara Silva e um cantor de tangos, que não chegam a ser atrações. A seguir está o Baccara, indiscutivelmente o melhor do gênero, tendo bom pianista, bom coordenista e dois cantores: Jorge Roda e Helena de Lima (gentilmente cedida pelo Copacabana). Mais para o canto está localizado o "Chez Colbert", apresentando uma cantora brasileira (bem freqüente), Eunice (a proprietária) e Regina Roche, francesa. Noutra rua encontramos o "Clube 36", atualmente sem atração especial, onde se come bem, com um ambiente sofisticado e preços mais altos. Em frente encontra-se o La Ronde, muito bem montado, ar condicionado, mas sem nome que possa atrair clientes, a pesar do pianista César, de primeira ordem. Na rua Fernando Mendes há o Scotch e o Michel que foi durante muito tempo o "rei da noite", sem atrações especiais, além de um pianista, um violonista e o "ambiente". No "Maxim's" estão Tracoma e o pianista Chica-Chica, que, sem muito nome, agradam bastante. Bem mais distante encontramos o "Tudo Azul", de classe inferior, onde os boêmios se reúnem para ouvir a música do Ribamar, saber as últimas novidades e matar a fome. Próximo ao Rian, há o Farolito, com um pianista solista, boas instalações e a simpatia do barman Jean, discípulo de Freddy. Na Galeria Alaska há o "Le Gourmets", num subsolo, tentando de várias maneiras constituir um ponto para a gente da noite, mas por enquanto, em vão. E no Pólo Sels estão os restos mortais do Clube da Chave e o "Studio do Tio", com nova direção, numa fase recuperadora.

SAMBA PREDESTINADO

NUNCA a imprensa em geral comentou tanto sobre o samba, o "Portugal", men arrojados, reunindo dois nomes de maior expressão do Brasil: Ari Barroso e Manuel Bandeira. O primeiro é o maior nome da música popular contemporânea e o segundo um dos maiores vultos da poesia nacional. Esse samba "millionário" está fadado a enorme sucesso.

COQUETEL & CHURRISCO — Frequentadores mais amigos e assíduos da Livraria São José, gente que escreve, gente que lê, gente que escreve e lê, vão hoje realizar, na Churrascaria L'Arque Recreio, à rua Marquês de Abrantes n. 86, às três horas em ponto, um almoço em homenagem a Carlos Ribeiro.

As listas de adesões foram delatadas: uma na A. B. I., uma na Livraria Ler aos cuidados do simpático e não menos dinâmico Jorge Zahar, uma na Livraria José Olympio, uma com Simeão Leal — 9º andar do Ministério da Educação, e uma na portaria do "Diário de Notícias". Contadas as favas, ficaram cerca de sessenta pessoas para o almoço.

Até lá, às 13 horas! Enquanto isso, vale a pena contar que Carlos Ribeiro, que para si mesmo guarda o título de "velho mercador de livros", foi o primeiro dono de livraria, no Rio, a aceitar e pôr em prática a idéia dos encontros de autografagem, contribuindo assim de maneira inespérada para aproximar os escritores e seus leitores, numa época em que vários fatores ameaçavam afastá-los. Ontem, por exemplo, tocou vez nova no poeta Manuel Bandeira, e foi aquela festa, legião de fãs e amigos fazendo parar o sol aos fundos do famoso esboço, com muita alegria, a saudade que acreditamos nos livros e principalmente nas leituras.

Ainda há pouco dizíamos que a Livraria São José foi a primeira; sabemos que outras casas, vendo o êxito da iniciativa, já começam a improvisar reuniões do mesmo gênero... De nossa parte, em bom papel, linha d'água e com boa tinta de imprensa, lavramos

PARIS, Janeiro, (Pela Panair) — Há em Antônio Bandeira, o pintor e o mito. Do mito já se falou muito, demais: as barbas, o existencialismo, as brincadelas. Hoje nós vamos conversar com o pintor: um pintor de grande valor, com sólida reputação nesta capital, e trabalhando muito, com paixão e humildade. De volta da Itália onde passou um ano (Florença, Capri) e trouxe muitos trabalhos que foram mandados para o Rio e para Alemanha (mas algumas aquarelas que se acham atualmente na Galeria Diderot, Boulevard St. Germain). Bandeira instalou-se num quarto bonito e limpo onde passa o dia trabalhando. A minha primeira pergunta, sobre os pintores que mais o influenciam, disse:

"No tempo do colégio eu não sabia que havia um Leonardo da Vinci um Rafael um Michel. Todos passaram em "brancas nuvens". Só depois, de grande vim entender a "poesia da mancha", o toque preciso, a simplicidade. Na minha formação o livro de cabecela foi a biografia de Van Gogh e uma reprodução do quadro "O homem da orelha cortada". Era no tempo em que me perdia

nos morros de Fortaleza em busca de figuras miseráveis, tristes. Mais tarde vi outros quadros de Van Gogh que me entusiasmaram. Com ele, sentia a mesma compaixão pela humanidade. Com o tempo mergulhei na história da arte e vi passar toda a pintura: El Greco, os impressionistas, Klee, Picasso; o belê Brechtel, me detive em Bosch, pai de toda invenção surrealista. Como contemporâneos conheci Wols em 1951, de quem me tornei grande amigo. Minha pintura foi marcada pela convivência, tão grande era a nossa afinidade.

Falar em abstração: é ela para você uma interpretação do mundo, uma maneira de ver as coisas, ou simplesmente uma procura técnica? — Abstração é um sentido plástico, uma construção, uma forma encaixadora. Por exemplo: aumento um milhão de vezes um olho humano e se pode ter uma praia. Na fundo de natureza toda é igual e desemboca no infinito. Semente a técnica é para o cientista; o artista tem que possuir uma grande reserva de poesia. A técnica o ajuda somente quando ele deseja, se comunicar com o público.

O abstracionismo foi uma reação contra o convencionalismo, a desvalorização das formas e dos sentimentos. Agora, depois de 40 anos, você não está sentindo um cansaço, em relação ao abstracionismo, uma necessidade de voltar para a fisiologia humana? — A arte abstrata não é uma reação contra o convencionalismo, pois uma boa arte abstrata não é outra coisa que uma convenção. É mais uma evolução necessária, uma maneira para manter a pintura como invenção de vanguarda. O cansaço a que se refere não é de arte abstrata, é de tudo. A humanidade está mesmo cansada de comer e dormir, sempre existiu, e sempre existirá. Basta nos sentirmos humanos para voltar ao humano, de vez em quando.

(Conclui na 2ª página)

QUATRO CANTOS

Geir Campos

aqui o nosso voto de fidelidade ao plano "velho metódico" — pelo menos até que nos apareça alguma besteira, aliás humana.

TEATRO E A MÁQUINA — Ouvindo por uma revista francesa, Spectacle, sobre se considerava os progressos técnicos do maquinário um estorvo ou uma vantagem para o teatro, Pierre Valde respondeu:

— "Nunca há de ser propriamente um estorvo, pois ninguém é obrigado a pô-lo em uso; e poderá constituir grande vantagem, quando se conferir ao maquinário a importância que lhe é devida — como excelente recurso, ainda que secundário, à disposição do diretor de cena. Tenho a impressão de que os gregos na antiguidade, à vista de um personagem divino balando ao palco suspenso por um fio, experimentariam o mesmo encanta-

mento dos espectadores modernos diante de um palco rotativo".

CINEMA — A reportagem especializada informa que os cinemas cariocas estão desaparecendo, e dá a relação dos que deixam de existir ou pelo menos de funcionar: Parisienne, República, Apolo, Bela-flor, Eldorado, Metrópole, Dom Pedro, Guarani, São Cristóvão, Miracuru, Vello, Edison, Modelo, Jovial, Quilomero. Em via de sumiço: Mem de Sá, Avenida, Cidade...

São velhas casas de espetáculos, suburbanas ou pré-suburbanas; algumas bem conhecidas nossas — como a de São Cristóvão, onde fomos, quando havia mil e cem reais disponíveis, trocar as pulgas que levávamos pelas que levavam os outros. São cinemas antigos e não tão caros como os que se constroem agora, mesmo nos bairros pobres, num desafio ao bôso e às vezes a toda a indumentária do homem que trabalha para comer e nem isto sempre consegue.

Dizem que o cinema é a diversão do pobre. Está deixando de sê-lo... Talvez ainda o fosse, um pouco, se, por exemplo, o Serviço de Cinema do Instituto Nacional do Cinema Educativo, ou o Instituto Nacional do Cinema Educativo, ou qualquer outra entidade pública, tomasse a peito a decisão de exibir, em grandes telas móveis, nos mesmos jardins e praças de subúrbio onde eram de retratos os domingos de manhã, películas de alta qualidade, entrementes com "shorts" educativos e atrações e desenhos, etc...

Em todo caso, fica a sugestão.

RÁDIO

(Conclusão da 8ª pág. da 1ª seção)

Nossa música popular e seus intérpretes. 13.30 — Falando de cinema. 14 — Música de todos os tempos. 15 — Linhas das artes plásticas. 15.10 — Sonhos instrumentais. 15.30 — Reino da alegria. 15.45 — Canções. 16 — Juventude musical brasileira. 16.30 — Vespertino sinfônico (gravado). 16.30 — Rádio jornal estudiantil. 18.45 — Música para o jantar. 20 — Seleções musicais. 20.30 — Ao redor do mundo. 21 — Tema com variações. 21.30 — Recital condito. 22.30 — Converte à música. 23 — Música, apenas música. 23.55 — Aconteceu hoje.

JORNAL DO BRASIL (940 KCS) — 18 — Saudação das 18 horas. — Programa ecuaritístico. 18.15 — Música selecionada. 18.30 — Concerto popular. 19.05 — Palestra do monsenhor Henrique de Magalhães. 19.30 — Social Principal. — Programa "Café Clube". 20.30 — Audição Palermo. 20.55 — Presente musical. — Interlúdio. 21.30 — Pequenas histórias das grandes músicas. 22 — Nos bastidores do mundo. — Música deliciosa. 23 — Sonata ao luar. 23.55 — Vozes, a noite e a música.

CONTINENTAL (1.030 KCS) — 14.15 — Tarde esportiva. 15.45 — Sábado esportivo. 16.10 — Na vanguarda do automobilismo. 20.05 — Marcha do esporte. 21.30 — Esquadrão (transmissão). 23 — Marcha do acontecimento. 23.10 — Rádio-esportes Esporo. 23.30 — Boite dos 1.030.

METROPOLITANA (1.060 KCS) — 13.35 — Últimas do Hipódromo. 13.35 — Sábado musical do turfe. 18 — Alburn musical D-2. 18.30 — Programa Carlos Gomes. 19 — Orquestras melódicas. 20.30 — Festivais. 22 — Recital D-2. 23 — Noite canante. 23 — A voz do Comércio.

ELDORADO (653 KCS) — 19 — Música para o seu jantar. 20 — Recital de melodias. 20.10 — Festival de ritmos. 21 — Comentário político. — Quadros da música brasileira. 21.30 — Interlúdio de Sussurros de ontem e de hoje. 22 — Concerto Eldorado. 23 — Ritmos de boite. 24 — Música para um sonho divino.

VEIGA CRUZ (1.220 KCS) — 18 — Rádio-bate. 19 — Esportes. 20 — Passagem marítima. 20.30 — Arraiol da Pinheira. 20.55 — São coisas da vida. 21 — Novela. 21.35 — Páginas cariocas. — Trio "Kagô". 22 — Festival de ritmos. 23.05 — "Abatida a noite". 24 — O mundo em sua casa. 24 — Programação da madrugada.

VEIGA CRUZ (1.220 KCS) — 18 — Saudação Angelica. 18.10 — Crepúsculo. 19 — Sítio Ibanês. 20 — Santa Cruz. 21 — Sábado festivo. 22 — MEXICAL (800 KCS) — 17.55 — Meditação. 18.05 — Ritmos brasileiros. 19.05 — Onda esportiva. 20 — Rio alegre. 20.30 — Sábado A-3. 21.05 — Ribamar e seu conjunto de

Televisão-Tupi

18.30 — Clube do guri. 19 — Gincana. 20.30 — Ritmos. 21.30 — O Caieiro infante. 22 — Le Petit Ballet. 23.30 — Transmissão esportiva. 23.15 — Telejornal.

Casas comerciais

Para comprar ou vender procure o escritório especializado de Luiz Salles Brant — Rua da Quitanda 176, sala 102 — Fone: 23-0010

NOTÍCIAS DE PARIS

Uma entrevista exclusiva com Antônio Bandeira

Louis Wizenit

(Correspondente especial do "Diário de Notícias")



SURPRESAS NA SEGUNDA APURAÇÃO

Cresce o interesse pelo concurso da Rainha do Carnaval

Será realizada, na próxima segunda-feira, na sede da Associação de Cronistas Carnavalescos,



OUTRA FORTE CONCORRENTE — Na fotografia acima vemos Vera Matos, artista das rádios Tupi e Tamoio e uma das mais fortes candidatas ao título de "Rainha do Carnaval de 1953". Na próxima página, ela 24 do concurso. Vera vai mostrar suas qualidades

na avenida Presidente Vargas, 509, 22º andar, às 17 horas, a segunda apuração do sensacional pleito promovido pela prestigiosa entidade dos cronistas especializados, destinado a eleger a "Rainha do Carnaval de 1953". Apesar do êxito obtido pelos concursos realizados pela A. C. C., nos anos anteriores, o certame anual promete superar todo brilhantismo dos anteriores, pois dia a dia aumenta o número de candidatas ao cobiçado título de "Soberana da Folia".

Grito de Carnaval no Iate Clube do Rio de Janeiro

Reina grande expectativa em torno do Grito de Carnaval que o Iate Clube do Rio de Janeiro fará realizar no dia 5 de fevereiro. Preparativos especiais são levados a efeito para essa grande festa, que será sem dúvida um dos pontos altos do Carnaval de 1953.

Músicas que não podem ser tocadas

O chefe do Serviço de Censura da Polícia, sr. Luís Alexandre Lafaiete Stolder, tornou público que foi proibida a execução das seguintes músicas carnavalescas: "Tira a boca do camião", "O casamento de rodar", "O lugar do solteiro", "Garçô", "Japones é diferente" e "Sombra e Água fresca", por serem consideradas imorais.



RAINHA DO CARNAVAL DE 1955 — Inscreveu-se ontem, na sede da A. C. C. como candidata ao tão almejado título de Rainha do Carnaval carioca, a coreana, a artista, Gail Martins, uma autêntica "bombrinha atômica" de Copacabana, que certamente vai dar muito que falar às suas concorrentes no pleito que anualmente a Entidade máxima dos jornalistas especializados vem promovendo e que conta com a mais alta categoria de júri e júri: "As fã" de Gail cuja fotografia encimada está nota, aqui vai uma villosa ajuda ao trabalho no Teatro Fies e reside na rua União de Ipanema, 53, apto. 501

O baile do Rei Momo Nelson Nobre, o simpático e querido Rei Momo, realizará, na noite de 14 de fevereiro, no teatro João Caetano um grandioso baile carnavalesco (como aliás, não poderia deixar de ser), o qual será denominado "Baile do Rei Momo". Será uma homenagem de S. M. Rei Momo I e Chico das Fitas da cidade, potestades, portanto, antever o "Mito" que já alcançar a festa do monarca da Alegria.

Transformações

A mesa era no bar da Bruma. Não havia ainda as botelhas de incensos assentos, a meia-luz, então, hoje, falsos boêmios e sub-iteros se intoxicam com Whisky falsificado.

A bebida era "chopp" mesmo, mas "chopp" bom, de puro lupo, a 1.200 o copo. Ganhou-se pouco, mas o dinheiro tinha vergonha, tanto na cara como no corpo. O grupo era pequeno. Todos, porém, profissionais do "bente" valhos e novos jornalista, que faziam jornal o ano inteiro e, na temporada carnavalesca, recebiam do secretário o contra-peso da criação. Bianca, América, Teresa, Armínio, K. Nôa, Ribeiro Resende, Lourival, Irênio, Davi, Armando, Ivo, Zé-guimarães, Isaac Moutinho, Magalhães e mais alguns. Tão poucos, tão honestos, tão carnavalescosamente alegres! Uns já partiram, ali ilustres desbravados que a nossa unidade imortalizaram!

Outros ainda estão e que aqui ficaram e continuam ficando, sem cerimônia! O As passadas já não são rápidas e os gestos são lentos. Os cabelos enbruneceram nus; outros sumiram, e o aspecto físico mudou muito, com as peles caindo sobre o coturno, as rugas desenhando nos faces "as voltas que este mundo dá". E a barriga, oh! a barriga! oh! a barriga que se expande sobre os furos do cinto!

Isso, porém, ninguém nota em si próprio. — Como pé de cana está acobardado!

Ora, "olho do vidro"! Por favor, Armando Santos! Com essa barriga, com essa careca, com essas veias te enfeitando as pernas, só mesmo teimando tu podes aguentar... PS DE CANA

Baile carnavalesco no Bola Preta

O tradicional Cordão da Bola Preta realizará, na noite de hoje, das 23 às 4 horas, mais um baile carnavalesco dedicado a seus associados, devendo o mesmo alcançar o brilhantismo e entusiasmo das festas anteriores.

2ª feira (12-33-54-8-10 h.)

ROXY CARLSON

2ª feira

ROXY CARLSON

2ª feira

ROXY CARLSON

AR CONDICIONADO PERFEITO

METRO METRO METRO

HOJE 7, DIA 2-4-6-8-10-12

MEU AMOR BRASILEIRO

LANA TURNER

RICARDO MONTALBAN JOHN LUND LOUIS CALHERN

METROSCOPE

THE SELZNICK STUDIO apresenta

CARY GRANT INGRID BERGMAN

NO FILME DE ALFRED HITCHCOCK

INTERLUDIO

(NOTORIOS!)

CLAUDE RAINK LOUK CALHERN ALFRED HITCHCOCK

CLAUDINE DUPUIS ROSSINI BRAZZI CHARLES VANEL

OS IMPLACÁVEIS

ALÉ DO ÓDIO E' MAIS FORTE QUE A LÉ DO AMOR!

2ª feira

RIVOLI ART-PALACIO PRESIDENTE

2ª feira

PAX SAO JOSE PARATUBOS MAUA S'AFONSO GUARACY

COLUMBIA PRESENTA

FRED MacMURRAY PHIL CAREY - KIM NOVAK

A MORTE espera no 322

COMP. NACIONAL PROIB. 18 ANOS

2ª feira

MIAMI A CAPITAL DO CRIME

SITUAÇÃO NO RECAMTO MAIS FÁBULOLO DO MUNDO!

2ª feira

BARRY SULLIVAN - Luther Adler

JOHN BAKER JULIA HENKINS

a VINGANÇA DO GANSTER

(THE MIAMI STORY)

PROIBIDO PARA MEMBROS DE 18 ANOS

4ª SEMANA

TODOS DIZEM: - Que Filme ADORÁVEL!

PALACIO HOJE 2-4-6-8-10 HORAS

CINEMASCOPE

COM O AUTENTICO SOM DE CINEMA

CLIFTON WEBB DOROTHY McGUIRE LOUIS JOURDAN JEAN PETERS MAGGIE McNAMARA ROSSANO BRAZZI

NAO PERCA ESTA OPORTUNIDADE DE ASSISTIR ESTE DELICIOSO FILME

A FONTE dos DESEJOS

THREE LOVIN' IN THE FOUNTAIN

A SEGUIR "JARDIM DO PECADO"

GARY COOPER SUSAN HAYWARD RICHARD WIDMARK

MADRID HOJE: 2-4-6-8-10

James Mason Robert Wagner Janet Leigh

"O PRÍNCIPE VALENTE"

CINEMASCOPE DA FOX

2ª feira

ANJOS DO ARRABALDE

CARLOS LOPEZ MOCTEZUMA SOFIA ALVAREZ DAVID SILVA

2ª feira

ALVORADA SAO PEDRO FLUMINENSE SAO JOSE

2ª feira

VAZ LOBO METER SANTA ROSA

2ª feira

ROSARIO

Delapidação do Municipal

CONSEGUIMOS, enfim, que nos fossem fornecidos os dados sobre os contratos dos artistas brasileiros estrangeiros e nacionais, participantes da temporada de 1954. Não daremos todos, pois seria enfiar o leitor em uma enxurrada de números, mas o suficiente para estabelecer e deixar sentir a dilapidação das verbas do Teatro Municipal, pagando-se polidos "cachets" e o que ainda é mais significativo, pagando-se espetáculos que não se realizaram, apenas para cumprir contratos feitos de um lá com a vista, inclusive como pareça, se firmaram sem a consulta, o conhecimento e muito menos a aprovação de toda a Comissão Artística, que, desse modo, se passou o atestado de irresponsabilidade na função que lhe compete de "planejar, organizar e executar diretamente as temporadas de ópera, etc.", conforme a lei que concedeu autonomia ao referido teatro, publicada no "Diário Oficial" de 24 de setembro de 1951.

Apesar disso, foram apenas três elementos que cogitaram o assunto: — um na Europa, diretamente — o sr. Barreto Pinto, e dois no Rio, elementos da Comissão, cabendo aos mesmos, por consequente, a responsabilidade dos fatos, embora, a nosso ver, a moleza, a dispendiosidade, o receio de molestar, o retratamento ou coisa que valha, não eximam de culpa todos os componentes desse organismo, que foi criado para dirigir, em conjunto, o Teatro Municipal.

Não queremos, no entanto, mais nos alongar em comentários. Fiquem o público e julgue segundo os dados que se seguem.

Renata Telaldi recebeu Cr\$ 585.097,00, por oito réditos. Seu contrato era de 10 réditos, renunciou a duas. Giuseppe di Stefano recebeu Cr\$ 777.534,40 por 10 réditos, mas cantou apenas seis. Deram-lhe de presente Cr\$ 194.283,60. Gino Penzo, para desagravar a plateia, ganhou Cr\$ 696.578,00. José Soler, insignificante, recebeu Cr\$ 102.168,00, por seis réditos, mas só cantou três. Teve, de mais, de 51.083,00. Constantino Argyros, para reter sua terra e parentes e amigos de volta à casa, por consequente, ganhou Cr\$ 300.000,00 por seis réditos. Cantou, porém, apenas três. Cr\$ 150.000,00 recebeu, gentilmente, do Municipal, a Julieta Semionato foram pagos Cr\$ 215.636,00 por quatro representações. Giulio Neri, decepçante, ganhou Cr\$ 281.750,00. Mário do Monaco abiscontou Cr\$ 601.250,00 por três atuações. Antônio Salgado, para ser levado ao "Cavalleria", levou Cr\$ 108.750,00, sendo que o maitante de três "cachets" ganhou sem trabalhar. Antônio Stela recebeu Cr\$ 274.550,00 por seis réditos, mas uma delas não cantou. Enro Moschieri ganhou Cr\$ 325.689,00 por seis espetáculos, um dos quais em branco. Paulo Silveira recebeu Cr\$ 570.257,00 por seis atuações e Eliana Leozzi, brasileira, de São Paulo, ganhou Cr\$ 80.000,00 por quatro réditos, só havendo cantado uma.

Não foi menor a liberalidade nem a inconsciência com relação a outros artistas. Assim, por exemplo, o contrato do para cinco réditos a Cr\$ 20.000,00, só cantou duas e recebeu Cr\$ 60.000,00, a três de nada. Não obstante, participou de dois espetáculos extras e deram-lhe mais Cr\$ 30.000,00.

Seu trabalho, ainda, receberam: Araci Belas Campos (Cr\$ 60.000,00), Clara Marise (Cr\$ 8.000,00), Diva Pieranti (Cr\$ 10.000,00), Kleusa Penzafort (Cr\$ 10.000,00), Lourival Braga (Cr\$ 6.000,00), Maria Sá Earp (Cr\$ 25.000,00).

Arrecescentese a esse desperdício os excessivos "cachets", comparados com os que ganham os artistas estrangeiros, em sua própria terra, tanto mais que não conta apenas para o cantor, a parte monetária, mas a honra de pisar o palco máximo do país.

Estamos à vontade para assim falar, uma vez que ninguém mais do que nós tem batido pela defesa do artista brasileiro. Não justificamos, porém, essas exorbitantes recompensas, nem para o elemento nacional nem para o estrangeiro. Sobrecremagem em demasia os cofres públicos e encarecem os preços das localidades, prejudicando a própria expansão cultural, ao passo que, na realidade, não favorecem tão somente aos artistas, mas a terceiros, aos intermediários enriquecidos que até geladeiras recebem em pagamento de serviços.

Atente o sr. prefeito, a todos esses fatos. Remera as passadas cinzas de um incêndio criminoso. E entregue o Teatro Municipal em mãos de quem possa, realmente, dirigir, não apenas com competência de técnico, experimentado, mas com a honestidade fora de dúvidas.

Nada mais queremos, além disso.

Aniversários

Fazem anos hoje:

- Dr. Barbosa Lima Sobrinho.
- Jornalista Mauro de Almeida.
- Sr. Paulo Magalhães.
- Sr. Aladir Ramos Braga.
- Jornalista Washington de Castro, nosso companheiro de redação.
- Sr. Sebastião Capistrano Pereira.
- Sr. Lirio Valadão.
- Sr. Theodor Seidl, diretor-técnico e gerente geral da Cia. Internacional de Capitalização.
- Dr. Ari de Oliveira Meneses.
- Sr. Davi Mesquita de Barros.
- Sr. Diamantino Coelho Fernandes.
- Sr. Sebastião Cunha e Costa, funcionário da Administração deste jornal.
- Sra. Lenir de Paula, esposa do jornalista Renato de Paula.
- Sra. Albertina Correla.
- Sra. Otilia Eugênia de Sousa, esposa do lte. Eugênio Domingos de Sousa.
- Sra. Vera Senra Lopes, funcionária da C. A. P. da Light.
- Sra. Anésia Ferreira Marques, viúva do cel. Henriques dos Passos Marques.
- Sra. Lucélia Santos da Costa.

NASCIMENTOS

O sr. José Músis e a sra. Miriam Moisés participam o nascimento de sua filha ANGELINA.

FORMATURAS

Sr. ALFREDO DE ALMEIDA — Realiza-se, hoje, a formatura dos alunos da Escola Técnica de Comércio Manoel de Oliveira, no Curso de Contabilidade. Pela manhã, às 9h30m, será celebrada missa em ação de graças no altar-mor da Igreja de S. Francisco de Paula e, às 10h, no auditório da Associação Brasileira de Imprensa, a cerimônia de colação de grau. Encontrar-se-ão os diplomandos, o sr. Alfredo de Almeida, funcionário do Ministério do Trabalho.

CASAMENTOS

Srta. CAROLINA ANGELICA MAIA — Sr. NILTON TOSTA PAIREIRA — Realiza-se, hoje, o enlace matrimonial da srta. Carolina Angelica Maia, filha do sr. Nilton Martins Maia, funcionário da Câmara Sindical da Bacia de Valores e da srta. Maria Angélica Maia, com o sr. Nilton Tost, filho do sr. Antônio Tost, filho da srta. Maria Pereira. O ato civil teve lugar, ontem, e o religioso será efetuado, hoje, às 17h30m, na basílica de Sta. Teresinha, com a presença de familiares. Serão padrinhos dos nubentes os seus respectivos pais.

Srta. STAELE ELESBAO XAVIER — Sr. SEBASTIAO MOREIRA — Realiza-se, hoje, o enlace matrimonial da srta. Staele Elsieba Xavier com o sr. Sebastião Moreira.

Srta. MARIA JOSE ARANTES — Sr. CARLOS TEIXEIRA — Terá lugar, hoje, o casamento da srta. Maria José Arantes com o sr. Carlos Teixeira. A cerimônia religiosa realizará-se, às 17h30m, na igreja de S. João.

Srta. NELI DOS SANTOS — Sr. NILTON CRISPINIANO DO SACRAMENTO — Realiza-se, hoje, às 10h30m, na igreja de S. Sebastião, em Bento Ribeiro, o enlace matrimonial da srta. Neli dos Santos, filha do casal João e Josefina dos Santos, com o sr. Nilton Crispiniano dos Santos, filho da viúva srta. Luísa Maria do Sacramento.

Srta. MARISE IRENE KLEIN-SORGEN PAIS — PROF. LUIS FERREIRA DE ANDRADE — Hoje, o casamento da srta. Marise Kleinsorgen Pais, filha do sr. Carlos Dias Pais e da srta. Júlia Kleinsorgen Pais, com o prof. Luis Ferreira de Andrade, filho do sr. Severino Ferreira de Andrade e da srta. Maria Isabel de Andrade. Pararántur o ato o sr. Luciano Rodrigues Malta e esposa e o sr. Carlos Dias Pais.

Srta. VANDA LEITE — Sr. PONCIANO LUIS DOS SANTOS — Realiza-se, hoje, o enlace matrimonial da srta. Vanda Leite com o sr. Ponciano Luis dos Santos com o sr. Vanda Leite.

Srta. TERESINHA DA COSTA REBELLO — Sr. ALBERTO DA SILVA PINA — Será celebrado hoje, às 17h30m, o enlace matrimonial da srta. Teresinha da Costa Rebello, filha do sr. Lauro Altide Rebello e da srta. Guilmar da Costa Rebello, com o sr. Alberto da Silva Pina, filho do sr. Valdemar Pina e da srta. Albertina da Silva Pina. A cerimônia terá lugar, às 17h30m, na igreja de N. S. de Bonassuço.

BODAS DE PRATA — CASAL VALTER JOSE RAMOS MAIA E MARIA MARTINS RAMOS MAIA — Transcorreu hoje, o 25.º aniversário de casamento do casal V. e M. José Ramos Maia e sra. Maria Martins Ramos Maia. Por esse motivo o casal ofereceu uma recepção em sua residência à rua das Dálias n. 68.

RECEPÇÕES — Sra. ERMELINDA FARIAS DOS SANTOS REIS — Sra. Emeralinda Farias dos Santos Reis, esposa do sr. Luis Gonzaga Reis, comemorará o seu aniversário natalício, oferecendo hoje, em sua residência, uma recepção em homenagem aos seus parentes e amigos.

COMEMORAÇÕES

Os alunos que integraram, em 1952, a primeira turma da Escola Técnica da Light reuniram-se, quarta-feira última, num almoço de confraternização, com o objetivo de comemorar o seu aniversário natalício e a sua formatura. Ao agasce compareceram, além de grande número de alunos, o ex-diretor da Escola, dr. Mário de Sá, professores, representantes da administração das Companhias Associadas, entre os quais os srs. Pedro R. Castanheira (Cobast), Alfred de Sá, Carlos Carlos, João V. O. Tibúrcio, Superintendente Geral Adjunto de Patrimônio e Concessões, chefes de Departamentos, Divisões e Seções e convidados.

DIPLOMATICAS

EMBAIXADOR JOAO AUGUSTO BARBOSA CARNEIRO — Regressa, hoje, a Tóquio, por via aérea, o embaixador João Augusto Barbosa Carneiro, chefe de nossa representação diplomática no Japão.

O embaixador Barbosa Carneiro, que acaba de ser removido para a Delegação do Brasil em Genebra, viajara, em companhia de sua esposa, pelo avião da Air France.

CONDECORAÇÕES

Realizou-se, ontem, às 12 horas, na Embaixada do Peru, a cerimônia de entrega das condecorações que o governo daquele país atribuiu ao ministro Edmundo Barbosa da Silva, chefe do Departamento Econômico e

Eu e a Sociedade



ENLACE DULCE PESSOA DE ANDRADE — FERNANDO ARCOVERDE DE ALBUQUERQUE CAVALCANTI — Realizou-se no Mosteiro de São Bento, o casamento da srta. Dulce Pessoa de Andrade, filha do engenheiro João Pessoa de Andrade, com o dr. Fernando Arcoverde de Albuquerque Cavalcanti. Na gravura, os noivos no ato da colocação das alianças.

Autonomia e realidade

Os representantes do povo carioca na Câmara Municipal — pela sua maioria — vêm de há mais um argumento aos adversários da autonomia do Distrito.

O que principalmente se alega contra essa medida política é a incapacidade de muitos que exercem, naquela casa, o mandato popular. Culpa do eleitorado, afirmam-se. De fato, o povo do capital da República é que os elega, dando uma triste demonstração de sua incapacidade para o exercício do direito do voto.

Que será — alegam os inimigos da autonomia — quando, além dos vereadores, também o prefeito depender da escolha desse eleitorado oitenta por cento irresponsável?

Parece, pois, que os senhores vereadores quiseram, agora, com mais essa reforma na secretaria de sua Câmara, liquidar de vez o projeto de autonomia, em trânsito no Congresso — num trânsito vazio, irado, eide do que é possível em nossas ruas, durante os engarrafamentos do "rush".

Que seria na terra carioca — tem-se o direito de perguntar — quando também na Prefeitura, eleito por essa mesma maioria de eleitores que escolheu a maioria da Câmara dos Vereadores, estivesse um homem com iguais características de inabilidade e sem que pudesse ser substituído pelo presidente da República quando se excedesse na prática de atos contrários ao interesse público?

Sobretudo, que o Rio tem tido mais, desses projetos de nomeação, nomeações, nomeações que nenhum deles ficou quatro anos na Prefeitura, como sucederá quando a inabilidade se der por eleição?

Sonhas, naturalmente, pela autonomia; mas não a ponto de negar essas verdades. A política que ameaça converter em maldição o que deverá ser uma bela conquista legítima. E quem nos diz isso, mais do que os citados opositores da medida, é a própria Câmara Municipal, quando, eleita pelo mesmo povo, tem a obrigação de, para adquirir apanhados à custa do dinheiro arrecado ao suor da contribuinte carioca, — L.

Consular do Itamaraty, o conselheiro Carlos de Pontes Ribeiro Elias e o primeiro secretário João Batista Pinheiro, chefe do Gabinete do secretário geral do Ministério do Exterior.

FESTAS — C. R. VASCO DA GAMA — Em prosseguimento das suas atividades sociais para o corrente mês de janeiro, o Clube de Regatas Vasco da Gama fará, hoje, na sede náutica da Lagoa, um baile com início, às 22 horas, no decorrer do qual se apresentarão os grupos de dança e de música, além de um show. O ingresso será gratuito. A entrada é livre.

OLIMPICO CLUBE — O Olimpico Clube realizará amanhã, das 20 às 22h30m, na sede do clube, uma recepção para os associados e suas famílias. Terá a presença de Ruy Mafra e Irmao.

NOTÍCIAS DE PARIS

(Conclusão da 2.ª página)

— Que acha da arte social, como a atendem os comunistas?

— Arte social ao meu ver, é quando o artista pode dar qualquer coisa de positivo à sociedade, tornando-a melhor. O amor da filha, a galinha, o artista, uma contemplação de beleza equivalente a sua tarefa criadora.

— Você já trabalhou, ou pretende trabalhar na decoração de prédios, no Brasil?

— Tenho milhares de projetos para o Brasil. Esquecidos, arquivados "para amanhã". Alguns na cabeça. Já fiz alguns painéis no Rio e em São Paulo, mas até agora nada segundo as minhas possibilidades. Poderemos fazer decorações formidáveis apoiados pela grande arquitetura que possuímos. O trabalho deve ser funcional; feito em comum; o arquiteto precisa encontrar o pintor e vice-versa. Creio que me sentirei à vontade em mosaicos e azulejos, não o mosaico duro e formal, mas o mosaico quebrado e colado, com extintido e bom gosto.

— Fale-me da Itália, como aproveitou a estadia, e dos seus projetos em Paris?

— Da Itália, o mais formidável é a paisagem. Sem falar da tradição artística, mil anos de arte que intelectualmente desencorajam os novos de hoje. Eles tem medo de errar. Achei maravilhosos os mosaicos de Ravena, a catedral de Siena, o Pignone di la Francesca de Arezzo, Os Giotto, o Cimabue de Assisi e Perugia.

— Em Capri pintei óleos e uma série de gauches intitulada "Purificação de Capri".

Paris é a cidade que adotou e fez. Intelectualmente fui adotado também. Me sinto tão à vontade como no Brasil. O amor da filha, a galinha, o artista, uma contemplação de beleza, para mal e em junho, farei outra em Londres. Daqui até lá só tenho que "sujar" telas brancas.

— Qual a relação da sua arte com a terra natal?

— A terra natal sempre marcou a personalidade. Um artista, tem sempre necessidade de infância, mesmo quando maduro. Se guardamos a infância, conservaremos os ritmos, os perfumes, a luz, a vegetação os momentos, tudo. Carrego sempre a minha terra comigo.

— E seus métodos de trabalho. Bandeira? Você não tem facilidade de lembrar?

— Meu trabalho é uma constante. Pintura é como música, como dança.

PEÇAS PARA ENCERADEIRAS

Espalhador de cera líquida adaptável em qualquer Enceradeira, preço Cr\$ 300,00. Espalhador de cera elétrica automático preço Cr\$ 690,00, escovas jógo Cr\$ 130,00 e todas as peças para enceradeiras, com abatimento. Casa Tinoco rua Visconde de Inhaúma, 134 4º andar — grupo 426 tel.: 23-4787.

Leitura de interesse para a Mulher

A Quadrinha de hoje
Felicidade... E's Inútil!
Tens promessas desleais!
Não chegas nunca, na vida,
Ou chegas tarde de mais.

LILINHA FERNANDES.

Tome nota
Para se conseguir maior quantidade de sumo de um limão, convém aquecê-lo antes de cortá-lo.

Pensamentos
Deus põe o prazer tão próximo da dor, que muitas vezes se chora de alegria. — GEORGE SAND.

Mudal um homem de classe, conito e circunstâncias e vós o vido a mudar imediatamente de opinião de costumes. — MARQUES DE MARICA.



ELEGANTE — Original modelo com blusa bastante comprida e duas fileiras de botões. A saia é cortada em godê e presponta na blusa com diversas pregas em toda a volta. (Europress)

PARA SUA FILHINHA — Vestido sem mangas com grande decote e saia ampla, adornado por diversos laços ao redor da saia e na blusinha. (Europress)

mas obrigadas a deixar a pessoa sem graça e constrangida, com a nossa resposta.

Conselho
Lembrem-se de que a violência não educa as crianças; ao contrário, as torna rancorosas.

Convém saber
Tendora foi uma dama romana que viveu no século X e cujo poder foi até depois da tumba. Era esposa do czar romano Teodolito. Embora, seu comportamento não fosse das mais louváveis, não se pode negar que sua influência sobre o Estado romano tenha sido das melhores. E a ela que atribui a eleição pontifical de João X, o qual, de simples padre, passou, por sua intermediação, a bispo da Bolonha, arcebispo de Ravena e, por fim, papa.

Seja artista... na cozinha
BOLA 1-2-3-4: — Uma xícara de manteiga, uma colher de fermento, duas xícaras de açúcar, três xícaras de farinha de trigo, quatro ovos. Bata-se os ovos com para pelo de 10, juntam-se os outros ingredientes e leva-se a assar em forno regular.

Esta tem graça?
O MEDICO: — Seu marido, minha senhora, escapa da moléstia, mas vai ficar meio doido.

A SENHORA: — Sempre é alguma coisa, senhor doutor. Se antes, era doido de todo...

Curiosidade
Ante epílogos não era permitido comer a cabeça de animal algum, sendo também proibidos de ingerir certas carnes. Nenhum egípcio se sentava à mesa com estranheiro, nem sequer comia a carne cortada com a face de um viajante, porque tanto os estrangeiros, como os atenienses de que os egípcios se serviam, eram considerados dos impuros.

Boas maneiras
Quando nos achamos convenientemente dar certas explicações a quem nos interrompe sobre qualquer assunto, devemos procurar fingir que não ouvimos, a fim de não sermos interrompidos.

Elegância
A aplicação do stränge nos lábios, para realçar mais do que a boca, não parece. O excesso choca e o contrário, produz "celulas" que tiram a uniformidade e a harmonia.

Boas maneiras
Quando nos achamos convenientemente dar certas explicações a quem nos interrompe sobre qualquer assunto, devemos procurar fingir que não ouvimos, a fim de não sermos interrompidos.

Boas maneiras
Quando nos achamos convenientemente dar certas explicações a quem nos interrompe sobre qualquer assunto, devemos procurar fingir que não ouvimos, a fim de não sermos interrompidos.

Boas maneiras
Quando nos achamos convenientemente dar certas explicações a quem nos interrompe sobre qualquer assunto, devemos procurar fingir que não ouvimos, a fim de não sermos interrompidos.

Boas maneiras
Quando nos achamos convenientemente dar certas explicações a quem nos interrompe sobre qualquer assunto, devemos procurar fingir que não ouvimos, a fim de não sermos interrompidos.

Boas maneiras
Quando nos achamos convenientemente dar certas explicações a quem nos interrompe sobre qualquer assunto, devemos procurar fingir que não ouvimos, a fim de não sermos interrompidos.

Boas maneiras
Quando nos achamos convenientemente dar certas explicações a quem nos interrompe sobre qualquer assunto, devemos procurar fingir que não ouvimos, a fim de não sermos interrompidos.

Boas maneiras
Quando nos achamos convenientemente dar certas explicações a quem nos interrompe sobre qualquer assunto, devemos procurar fingir que não ouvimos, a fim de não sermos interrompidos.

Boas maneiras
Quando nos achamos convenientemente dar certas explicações a quem nos interrompe sobre qualquer assunto, devemos procurar fingir que não ouvimos, a fim de não sermos interrompidos.

Boas maneiras
Quando nos achamos convenientemente dar certas explicações a quem nos interrompe sobre qualquer assunto, devemos procurar fingir que não ouvimos, a fim de não sermos interrompidos.

Boas maneiras
Quando nos achamos convenientemente dar certas explicações a quem nos interrompe sobre qualquer assunto, devemos procurar fingir que não ouvimos, a fim de não sermos interrompidos.

Boas maneiras
Quando nos achamos convenientemente dar certas explicações a quem nos interrompe sobre qualquer assunto, devemos procurar fingir que não ouvimos, a fim de não sermos interrompidos.

Boas maneiras
Quando nos achamos convenientemente dar certas explicações a quem nos interrompe sobre qualquer assunto, devemos procurar fingir que não ouvimos, a fim de não sermos interrompidos.

Boas maneiras
Quando nos achamos convenientemente dar certas explicações a quem nos interrompe sobre qualquer assunto, devemos procurar fingir que não ouvimos, a fim de não sermos interrompidos.

Boas maneiras
Quando nos achamos convenientemente dar certas explicações a quem nos interrompe sobre qualquer assunto, devemos procurar fingir que não ouvimos, a fim de não sermos interrompidos.

Boas maneiras
Quando nos achamos convenientemente dar certas explicações a quem nos interrompe sobre qualquer assunto, devemos procurar fingir que não ouvimos, a fim de não sermos interrompidos.

Boas maneiras
Quando nos achamos convenientemente dar certas explicações a quem nos interrompe sobre qualquer assunto, devemos procurar fingir que não ouvimos, a fim de não sermos interrompidos.

Boas maneiras
Quando nos achamos convenientemente dar certas explicações a quem nos interrompe sobre qualquer assunto, devemos procurar fingir que não ouvimos, a fim de não sermos interrompidos.

Boas maneiras
Quando nos achamos convenientemente dar certas explicações a quem nos interrompe sobre qualquer assunto, devemos procurar fingir que não ouvimos, a fim de não sermos interrompidos.

Boas maneiras
Quando nos achamos convenientemente dar certas explicações a quem nos interrompe sobre qualquer assunto, devemos procurar fingir que não ouvimos, a fim de não sermos interrompidos.

Boas maneiras
Quando nos achamos convenientemente dar certas explicações a quem nos interrompe sobre qualquer assunto, devemos procurar fingir que não ouvimos, a fim de não sermos interrompidos.

Boas maneiras
Quando nos achamos convenientemente dar certas explicações a quem nos interrompe sobre qualquer assunto, devemos procurar fingir que não ouvimos, a fim de não sermos interrompidos.

Instituto Laplace

Rua Silva Rabelo, 94 — Méier
Direção de
Guilherme Duarte
Admissão Especializada no
INSTITUTO DE EDUCAÇÃO, CO-
LÉGIO MILITAR
(GINASIAL E NORMAL)
Matrículas abertas

Inglês americano em discos Long-Play

Leitura na velocidade natural da conversação, por locutores americanos natos. 86 para aperfeiçoamento da pronúncia de quem já conhece a língua. Disco avulso, acompanhado do texto em mais de 12 páginas, a Cr\$ 250,00. Procure prof. Velga, Assembléia 58, 1.º — Tel.: 32-1194

INGLÊS

Para adultos e para qualquer fim. Professores especializados para alunos sem média em qualquer série ginasial ou ciclo clássico ou científico. Tel.: 54-1207 — Haddock Lobo, 211. Instituto Petersen.

INSTITUTO DE EDUCAÇÃO

QUESTÕES RESOLVIDAS — PROPOSTAS NO DIA 19-1-1955

PROVA DE MATEMÁTICA

RUA AGUIAR, 41 — TIJUCA — LARGO DA SEGUNDA-FEIRA

"EXATAMENTE COMO V. S. DESEJAVA"

- A) um AMBIENTE SELECIONADO.
- B) um PLAY-GROUND completo ao ar livre.
- C) PROFESSORES ESPECIALIZADOS.
- D) ALIMENTAÇÃO SADI E FART.
- E) TRANSPORTE A DOMICÍLIO.

TUDO ISTO V. S. poderá oferecer ao seu filho matriculando-o no "CURSO BRITANCO" à rua Campinas 42 — Grajaú.

CURSO ESPECIALIZADO DE INGLÊS PARA CRIANÇAS A PARTIR DE 3 ANOS, E PRIMÁRIO INCLUINDO INGLÊS.

Funciona das 8 às 17 horas.

Informações detalhadas pelo telefone: 38-8496.

CURSO VIVEIROS

Avenida 28 de Setembro, 156 — Tel.: 28-2344

Em face das publicações neste jornal, sábado e domingo próximos passado, relativas à criação de curso de admissão, o CURSO VIVEIROS não tem ligações com quaisquer cursos de admissão.

1.º — Os professores do CURSO VIVEIROS não lecionam em nenhum CURSO particular.

2.º — O endereço do CURSO VIVEIROS é único: — AVENIDA 28 DE SETEMBRO, 156 — TEL.: 28-2344.

Aproveitando o ensejo informa que as matrículas para o corrente ano letivo acham-se abertas.

"COLÉGIO MILITAR E PEDRO II"**DECLARAÇÃO**

Major RODOLFO MOURA

Major JORGE ENÉAS FORTES

Capitão NERO FRANÇA

vêm publicamente declarar não haverem organizado o Curso Thomaz Coelho (Anexo ao Ginásio Cruzeiro do Sul), conforme publicado neste jornal nas edições de sábado e domingo próximo passado.

Cabe a responsabilidade dos anúncios à direção do acima referido Ginásio que, evidentemente, procurou maior publicidade com afirmações dúbias sobre exames e utilizou, sem a devida autorização, os nomes dos oficiais, como garantia de honestidade de propósitos.

Os três oficiais acima não lecionam nem lecionarão no Curso Thomaz Coelho nem no Ginásio Cruzeiro do Sul.

CURSOS DE SECRETARIADO

DA

Fundação Getúlio Vargas**CURSO PRÁTICO**

Aulas pela manhã ou à noite.
MENSALIDADE: Cr\$ 100,00

CURSO DE APERFEIÇOAMENTO

Aulas pela manhã, das 8h50m às 10h30m.
MENSALIDADE: Cr\$ 150,00

Ensino intensivo em 5 meses

INFORMAÇÕES: — Secretaria Geral dos Cursos — EDIFÍCIO DARKE DE MATOS — Avenida 13 de Maio, 23 — 12.º andar — Telefones: 22-3159 e 52-0258.

ESCOLA TÉCNICA DE COMÉRCIO

DA

FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS

(sob inspeção federal)

CURSO TÉCNICO DE SECRETARIADO
Horário: 13h30m às 17 (de 2a. a 6a. feira)

CURSO TÉCNICO DE CONTABILIDADE
Horário: 18h30m às 21h30m (de 2a. a 6a. feira)

(De acordo com a Lei Orgânica do Ensino Comercial).
Anuidade: Cr\$ 1.600,00, em oito quotas de Cr\$ 200,00

Ótima oportunidade para os estudantes que terminaram o Curso Ginasial ou o Curso Comercial Básico.

Informações e Inscrições: Secretaria Geral dos Cursos — Avenida Treze de Maio, 23 - 12.º andar - Edifício Darke de Mattos — Telefones: 22-3159 e 52-0258.

Diário Escolar

EDUCAÇÃO E CULTURA — MOVIMENTO UNIVERSITÁRIO



FORMAÇÃO, NO BRASIL, DE HIDROLOGOS PARA TODA A AMÉRICA — Prossegue, na Universidade Federal do Rio de Janeiro, o Curso de Aperfeiçoamento para Pesquisadores em Recursos Naturais, o Seminário de Recursos Naturais, organizado pelo Centro como terceira parte de seu primeiro período de aulas. Rodando o professor Jamis S. Sweet, especialista norte-americano em Hidrologia, o quinto, em 1955, a contar da esquerda, vêm-se, na foto, os bolsistas, de diversos países do continente que frequentam o Curso onde se formam técnicos de alto grau para todos os países da América.

Paraninfos de 1954

PARANINFO DAS PROFESSORAS DA ESCOLA NORMAL CARMELA DUTRA O PROF. FRANCISCO CATALDI



Prof. Cataldi

As professoras da Escola Normal Carmela Dutra, que deverão terminar o curso normal durante este mês de Janeiro, em homenagem ao paraninfo, o professor Francisco Cataldi, nome conhecido nos meios educacionais do país, o professor Francisco Cataldi é carterista de nascimento, tendo iniciado os seus estudos primários na Escola Normal Carmela Dutra, onde se graduou em 1936, fundou o "Instituto Cataldi", estabelecimento de ensino primário, que pouco a pouco desenvolveu, anexando-lhe a "Escola Comercial" e o "Ginásio do Instituto Cataldi". Diplomado em Medicina, pela Faculdade Fluminense de Medicina, exerce também a profissão, tendo sido interno de vários serviços médicos da capital, destacando-se a 18.ª Enfermaria da Santa Casa, onde prestou serviços. Atualmente, presta a clínica cirúrgica do "Ambulatório da Medicina Militar" e o "Serviço de assistência exclusiva aos pobres de nossa capital". É membro da Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro, do Conselho Honorário da Casa Humberto de Campos, de Carolina, no Maranhão, membro da Associação de Intercâmbio Cultural e Fraternidade Humana de Curitiba, e outras associações. Tem vários trabalhos publicados dentro os quais se destacam: "Epilepsia" (tese), "Moderno tratamento de Quercaduras" (O ultra-son na Medicina Moderna), "Bursite e sinusite" (tratamento das ondes ultra-sonoras); "Paramiosinose e estropiometria na tuberculose pulmonar", etc.

Possui vários cursos de aperfeiçoamento, destacando-se os de Obstetrícia e Ginecologia; Psicologia aplicada à Educação; Pedagogia Social; Cardiologia Clínica (prof. Gentil Londres); Fraturas; Patologia e Patofisiologia (Mira y Lopez); Puericultura e Pedagogia. Atualmente, está publicando uma série de "Exercícios de Matemática" para o curso ginasial, em colaboração com a professora Carolina de Melo Lobo, também da Escola Normal Carmela Dutra. É professor fundador da Escola Normal pois aliecionou desde 1946, data em que foi aquela escola criada. Lecionou Matemática durante alguns anos no curso ginasial, passando depois para o curso normal, para as cadeiras de Biologia Geral, (extinta), Anatomia, Higiene e Puericultura, cadeira que lecionava atualmente. Ocupa também naquela Escola, o cargo de coordenador-geral do Curso Normal.

E. DO RIO**Fluminense de Engenharia**

DIRETORIO ACADEMICO

ASSEMBLEIA GERAL — Está convocada para o dia 24 do corrente, às 9 horas, na sede do Diretório, uma assembleia geral para tratar de: trote; designação da Comissão de Trote e assuntos gerais.

AULAS DE REVISÃO — Serão realizadas segunda-feira, dia 24, as seguintes: Cálculo I, às 13h30m; Cálculo II, às 15h30m; Análise, às 17h30m.

OS VESTIBULANDOS — Achar-se-á à venda, na Secretaria da Escola, as questões dos vestibulares anteriores. BIBLIOTECA — Pedimos a devolução dos livros aos alunos, a fim de ser organizada a biblioteca.

Repetentes do Colégio Pedro II

Uma comissão de pais de alunos que não poderão repetir o ano no Colégio Pedro II, por terem atingido o limite de idade, será recebida na próxima segunda-feira, às 16 horas, pelo ministro da Educação, a fim de tratar da possibilidade de aproveitamento dos alunos. Os interessados são convidados a comparecer, à hora indicada, no 2.º andar do Ministério da Educação.

TIJOLOS A CR\$ 1.400,00

Entregam-se de 20 x 20. Cerâmica Cruzeta Ltda. — Tel.: 82-5364

PORQUE EU ME CUREI DA CALVÍCI?

PORQUE USEI CALVEX

A venda nas boas casas

Pedido por reembolso postal para av. Presidente

Antônio Carlos, 51 — Sala 705 — RIO.

CONCERTOS de venezianas

TRIO DE CORDAS, CADARCOS, LAMINAS APARILHOS, ETC

VENEZIANAS Paramount

Tel.: 32-9782

SENHORAS E SENHORITAS

CORTE E ALTA COSTURA — A Academia Universal de Corte e Alta Costura comunica que se acham abertas as matrículas. Método prático, curso rápido e garantido. Preços módicos, aulas diurnas e noturnas. Confere diplomas, fiscalizada pelo D. T. E. Direção: Maria Irene. — R. Estácio 84, 153 — 1.º andar — Tel.: 52-3521.

16 m/m - FILMES - 16 m/m

SERIADO — LONGA METRAGEM — SHORTS

A melhor Filmoteca

Projetores e Acessórios

RUA ARAJO PORTO ALEGRE, 56 — SOBRELOJA N.º 1 —

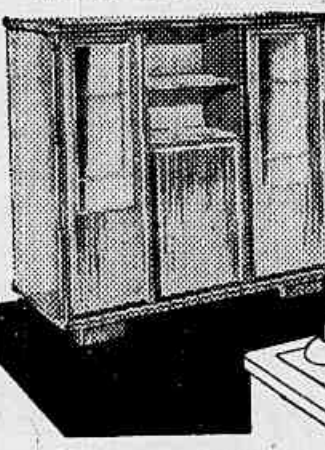
TEL.: 32-5218 — RIO DE JANEIRO.

DR. J. BRAGA

MÉDICO HOMEOPATA

Av. 13 de Maio, 23 — 7.º andar — Salas 736 - 737
Horário: Das 2 em diante.
Segundas, quartas e sextas.

Das Fabricas CIMO para o conforto do seu ESCRITÓRIO!



MÓVEIS CIMO

RUA DOS INVALIDOS, 139

telefone para 22-4372 e o nosso vendedor o visitará

EDITAL

SINDICATO DOS LOJISTAS DO COMÉRCIO DO RIO DE JANEIRO

Rua da Quitanda, 3 — 10.º andar

FAÇO saber aos que o presente vierem ou dele tiverem conhecimento que, no dia 3 de março de 1955 serão realizadas neste Sindicato as eleições para a escolha do Delegado-Eleitor desta entidade que oportunamente participará da eleição para o Conselho Fiscal do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciantes ficando aberto o prazo de VINTE (20) dias consecutivos, a contar do dia seguinte à data da primeira publicação deste EDITAL, para INSCRIÇÃO dos candidatos na Secretaria, de acordo com o disposto no art. 4.º, § 1.º da Portaria n.º DNPS-3.291, de 13 de outubro de 1954.

A inscrição dos candidatos será requerida ao Presidente deste Sindicato, em petição nos termos do modelo aprovado pela citada portaria e que se encontra à disposição dos interessados na Secretaria desta entidade, firmada pessoalmente pelo candidato e entregue em três (3) vias contra recibo, devendo ser instruída com os seguintes documentos:

- a) declaração de próprio punho, com letra e firma reconhecidas por tabelião, de que não incorre em qualquer das causas legais de inelegibilidade, prevista no Título V da Consolidação das Leis do Trabalho (§ 1 do art. 11 das Instruções expedidas pela Portaria Ministerial n.º 11, de 11-2-1954);
- b) Prova de que a empresa a que pertence está quitas com o Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciantes;
- c) no ato de apresentação da petição o candidato exibirá o título de eleitor e prova de quitação com as obrigações militares, as quais, logo após conferidas com as declarações constantes da petição, serão restituídas ao interessado.

Rio de Janeiro, 22 de janeiro de 1955.

JESUINO LOURENÇO

Presidente do Sindicato dos Lojistas do Comércio do Rio de Janeiro

TACOS (PARQUET)

Tacos (Parquet) — Pequii — Sucupira — Ipê — Rixinho — Peroba — Braúna. As melhores madeiras para desenhos, tipo Parquet, pelos preços de fábrica ao consumidor.

MACHADO CARNEIRO & CIA.

Rua Equador, 306 — Tels.: 43-4487 e 23-3582 — (Atrás do Corpo de Bombeiros, na altura do Armazém 18, Cais do Porto).

ROSE Garden CLUB

AGUAREM DIA 25 - SHORT CARNAVA-LESCO. BATUCADA TU É A MAIOR. Com a inauguração do ar refrigerado. Direção de Madame JANROT.

RESERVA 57-7788

TEATROS E BOITES**TEATRO RIVAL**

AR REFRIGERADO PERFEITO — TEL.: 82-2721

"OS ARTISTAS UNIDOS"

APRESENTAM em seus ÚLTIMOS DIAS.

«OS OVOS DO AVESTRUZ»

A comédia mais ouvida de Roussin Tradução de R. Magalhães Júnior.

com Moriment — Delorges Caminha — Laura Suarez — Cilo Costa — Oscar Felipe e Judith Vargas.

PREÇOS: Cr\$ 40,00 e Cr\$ 30,00

HOJE: — AS 16, 20 E 22 HORAS.

DOMINGO, 30: — DESPEDIDA DA CIA.

Walter Pinto apresenta a grandiosa revista

EU QUERO E ME BADALAR

no Teatro Recreio

AS 20 E 22 HORAS

HOJE E AMANHÃ: — Vespertais a preços reduzidos. Comenta e dá a Comenta

Renata FRONZI

Carla LADEIRA

CDM FORÇA TOTAL

com ARMANDO COUTO e grande elenco.

Destacando RUY CAVALCANTI-Gloria May-Excelsa IVANA

TEATRO CARLOS GOMES

HOJE: — AS 16, 20 E 22 HORAS.

Virginia Lane e Silva Filho

na revista carnavalesca de J. Maia e Max Nunes

"E FOGO NA PIPOCA"

TRIO DE OURO e suas pastoras

Edo Celestino — Costinha — Janette Jane — Perpetua — Leila Diniz — Dayse May — Anabela e grande elenco.

Poltrona: Cr\$ 70,00 (sêlo incluso). Sábado, domingo e quintas-feiras — Vespertais a Cr\$ 50,00. Bilhetes à venda.

TEM Mára Rubia

SPINA DEO MAIA

NEGO

BIBO AI

HOJE: — AS 20 E 22 HORAS.

NO TEATRO GINÁSTICO

Avenida Graça Aranha, 187 — AR CONDICIONADO PERFEITO

HOJE: — AS 16, 20 E 22 HORAS.

PEGA-FOGO

De Jules Renard

com CACILDA BECKER, MARINA FREIRE, SILVA ORTOFF e ZIEMBINSKI

O BANQUETE

de Liela Benedetti

com BEILA GENAUER, MARINA FREIRE e ZIEMBINSKI

Direção geral de Ziembski

TEL.: 42-4090

Bilhetes à venda a partir das 10 horas

Teatro Brasileiro de Comédia no

TEATRO GINÁSTICO

AVENIDA GRAÇA ARANHA, 187

AR CONDICIONADO PERFEITO

ASSINATURAS

Acham-se abertas as assinaturas para 10 espetáculos do elenco permanente do T. B. C. no Teatro Ginástico. Os senhores assinantes da temporada de 1954 terão primazia para a reserva de lugares até 31-1-55. Telefonar para 42-4090 e falar com o gerente do T. B. C.

BIBI FERREIRA

SENHORITA BARBAZUE

3.ª SEMANA DE SUCESSO

HOJE: — AS 16, 20 E 22 HORAS.

PAULA COSTE! DEMAIS

HOJE: — AS 20h15m e 22h15m.

SUA COMPANHIA

Walter Pinto

EU QUERO E ME BADALAR

com REFRIGERACAO PERFEITA

AS 20 E 22 HORAS

UMA EPOPEIA MUSICAL QUE ENCERRA LUXO, GRANDIOSIDADE E BELEZA!

DUAS HORAS DE ESPETACULO QUE VALEM MILHOES!

PARA SUA COMODIDADE O SR. PODE ADQUIRIR SEUS INGRESSOS NAS PORTARIAS DOS SEGUINTE HOTéis: Hotel Ambassador, Hotel O. R., Hotel Marinha, Hotel Haxaba, Hotel São Francisco, Hotel Guanabara, Anexo Palace Hotel, Palace Hotel, Hotel Excelsior, Hotel Columbus, Hotel Olinda, Luxor Hotel e na Casa Gehara Oudidor. Hoje e amanha, vespertais às 18 horas, com preços reduzidos.

FUGA DO CALOR

indo ao teatro

RECREIO

com REFRIGERACAO PERFEITA

AS 20 E 22 HORAS

E' PERMITIDO O traje esporte!

Nôra, Nialute e Norton, a chapinha dos entendidos

Palpites do "Diário de Notícias"

Hacienda — Divita — Lilibety
Nôra — Indaiá — Bacabal
Chanchão — Nogaró — Geranio
Nialute — Habilla — Helietta
Tombadillo — Vigoroso — Certerito
Cabo Verde — Eska — Bride of the SEA
Norton — Bolero — Airlift
Samurai — Kebraco — D. Quixote

Programa e montarias oficiais para hoje

Para a corrida desta tarde, no Hipódromo da Gávea, o programa a ser cumprido é o seguinte:

1º PAREO — As 14h30m. — 1.300 metros — Cr\$ 45.000,00.

2º PAREO — As 15h00m. — 1.500 metros — Cr\$ 45.000,00.

3º PAREO — As 15h30m. — 1.500 metros — Cr\$ 45.000,00.

4º PAREO — As 16h00m. — 1.200 metros — Cr\$ 60.000,00.

5º PAREO — As 16h30m. — 1.300 metros — Cr\$ 45.000,00.

6º PAREO — As 17h00m. — 1.500 metros — Cr\$ 45.000,00.

7º PAREO — As 17h30m. — 1.500 metros — Cr\$ 45.000,00.

8º PAREO — As 18h00m. — 1.500 metros — Cr\$ 45.000,00.

9º PAREO — As 18h30m. — 1.500 metros — Cr\$ 45.000,00.

10º PAREO — As 19h00m. — 1.500 metros — Cr\$ 45.000,00.

11º PAREO — As 19h30m. — 1.500 metros — Cr\$ 45.000,00.

12º PAREO — As 19h55m. — 1.500 metros — Cr\$ 45.000,00.

13º PAREO — As 20h20m. — 1.500 metros — Cr\$ 45.000,00.

14º PAREO — As 20h45m. — 1.500 metros — Cr\$ 45.000,00.

15º PAREO — As 21h10m. — 1.500 metros — Cr\$ 45.000,00.

16º PAREO — As 21h35m. — 1.500 metros — Cr\$ 45.000,00.

17º PAREO — As 22h00m. — 1.500 metros — Cr\$ 45.000,00.

18º PAREO — As 22h25m. — 1.500 metros — Cr\$ 45.000,00.

A REUNIÃO DE HOJE NO HIPÓDROMO BRASILEIRO

Nogaró é o favorito da principal prova — Programa de 8 carreiras — Montarias oficiais — Favoritos e azares — Nossas informações e o programa em revista — Os exercícios de ontem

Em prosseguimento da temporada de verão organizada pelo Jockey Club Brasileiro teremos, hoje, mais uma corrida extraordinária.

O programa é composto de oito carreiras, destacando-se como principal prova o prêmio destinado aos nacionais onde NOGARÓ aparece com as honras de favorito.

Abaixo os leitores encontrarão nossas costumeiras informações no

PROGRAMA EM REVISTA

1º PAREO — As 14h30m. — 1.300 metros — Cr\$ 45.000,00.

2º PAREO — As 15h00m. — 1.500 metros — Cr\$ 45.000,00.

3º PAREO — As 15h30m. — 1.500 metros — Cr\$ 45.000,00.

4º PAREO — As 16h00m. — 1.200 metros — Cr\$ 60.000,00.

5º PAREO — As 16h30m. — 1.300 metros — Cr\$ 45.000,00.

6º PAREO — As 17h00m. — 1.500 metros — Cr\$ 45.000,00.

7º PAREO — As 17h30m. — 1.500 metros — Cr\$ 45.000,00.

8º PAREO — As 18h00m. — 1.500 metros — Cr\$ 45.000,00.

9º PAREO — As 18h30m. — 1.500 metros — Cr\$ 45.000,00.

10º PAREO — As 19h00m. — 1.500 metros — Cr\$ 45.000,00.

11º PAREO — As 19h30m. — 1.500 metros — Cr\$ 45.000,00.

12º PAREO — As 19h55m. — 1.500 metros — Cr\$ 45.000,00.

13º PAREO — As 20h20m. — 1.500 metros — Cr\$ 45.000,00.

14º PAREO — As 20h45m. — 1.500 metros — Cr\$ 45.000,00.

15º PAREO — As 21h10m. — 1.500 metros — Cr\$ 45.000,00.

16º PAREO — As 21h35m. — 1.500 metros — Cr\$ 45.000,00.

17º PAREO — As 22h00m. — 1.500 metros — Cr\$ 45.000,00.

18º PAREO — As 22h25m. — 1.500 metros — Cr\$ 45.000,00.

19º PAREO — As 22h50m. — 1.500 metros — Cr\$ 45.000,00.

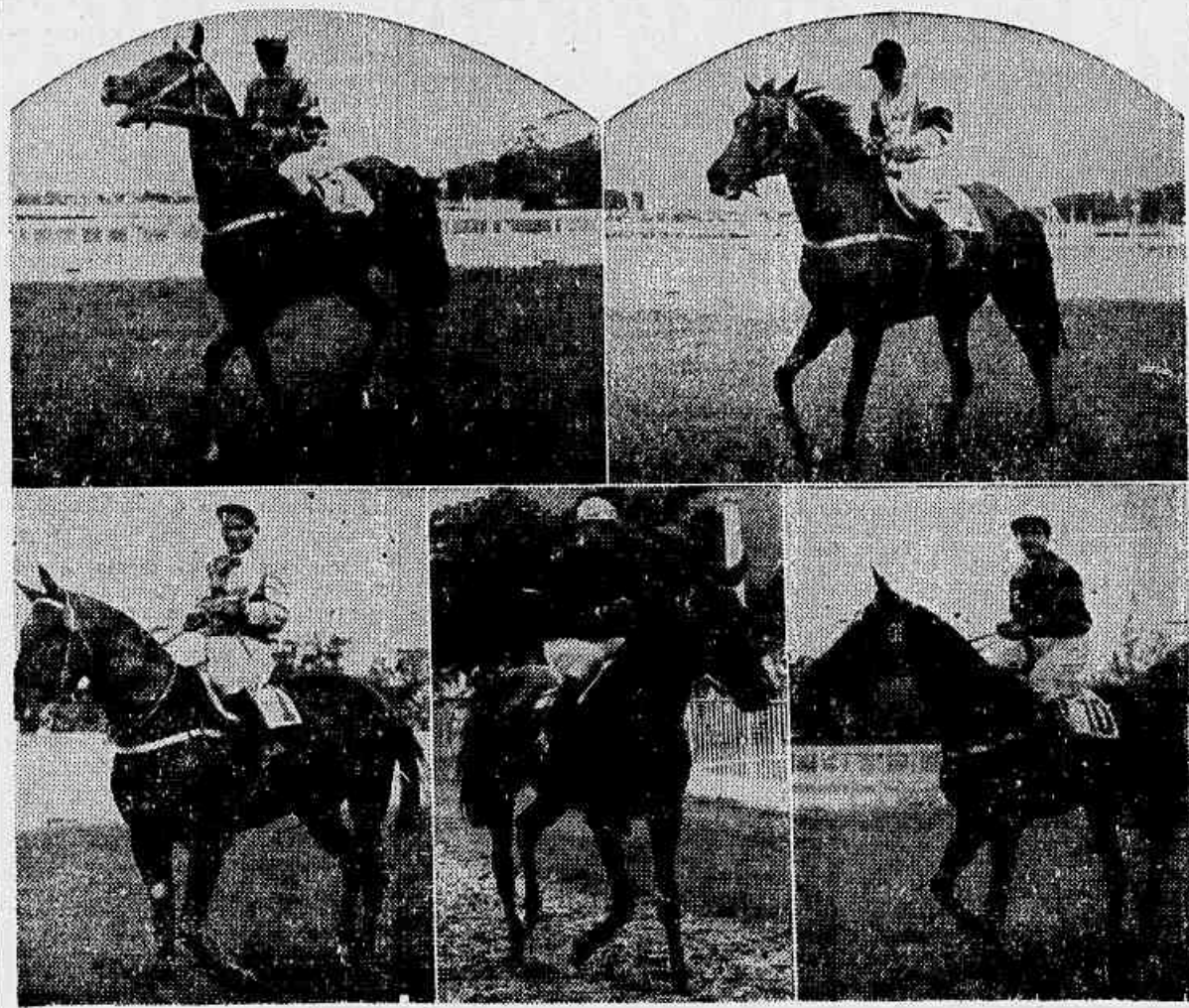
20º PAREO — As 23h15m. — 1.500 metros — Cr\$ 45.000,00.

21º PAREO — As 23h40m. — 1.500 metros — Cr\$ 45.000,00.

22º PAREO — As 24h05m. — 1.500 metros — Cr\$ 45.000,00.

23º PAREO — As 24h30m. — 1.500 metros — Cr\$ 45.000,00.

24º PAREO — As 24h55m. — 1.500 metros — Cr\$ 45.000,00.



VENCEDORES DE ANTEONTEM NA GAVEA — Da esquerda para a direita, ao alto, IV Centendrio (L. Lins) que conseguiu finalmente desmontar; Genêra (L. Lins) que derrotou a favorita Nôra; e, ao baixo, Gladio (J. Tinoco) que derrotou Létrado em excelente atuação; e, ao lado, o vencedor da terceira corrida, o campeão Létrado, que derrotou Létrado em excelente atuação.

1º PAREO — As 14h30m. — 1.300 metros — Cr\$ 45.000,00.

2º PAREO — As 15h00m. — 1.500 metros — Cr\$ 45.000,00.

3º PAREO — As 15h30m. — 1.500 metros — Cr\$ 45.000,00.

4º PAREO — As 16h00m. — 1.200 metros — Cr\$ 60.000,00.

5º PAREO — As 16h30m. — 1.300 metros — Cr\$ 45.000,00.

6º PAREO — As 17h00m. — 1.500 metros — Cr\$ 45.000,00.

7º PAREO — As 17h30m. — 1.500 metros — Cr\$ 45.000,00.

8º PAREO — As 18h00m. — 1.500 metros — Cr\$ 45.000,00.

9º PAREO — As 18h30m. — 1.500 metros — Cr\$ 45.000,00.

10º PAREO — As 19h00m. — 1.500 metros — Cr\$ 45.000,00.

11º PAREO — As 19h30m. — 1.500 metros — Cr\$ 45.000,00.

12º PAREO — As 19h55m. — 1.500 metros — Cr\$ 45.000,00.

13º PAREO — As 20h20m. — 1.500 metros — Cr\$ 45.000,00.

14º PAREO — As 20h45m. — 1.500 metros — Cr\$ 45.000,00.

15º PAREO — As 21h10m. — 1.500 metros — Cr\$ 45.000,00.

16º PAREO — As 21h35m. — 1.500 metros — Cr\$ 45.000,00.

17º PAREO — As 22h00m. — 1.500 metros — Cr\$ 45.000,00.

18º PAREO — As 22h25m. — 1.500 metros — Cr\$ 45.000,00.

Programa e montarias oficiais para amanhã

Para a corrida de amanhã, no Hipódromo da Gávea, o programa a ser cumprido é o seguinte:

1º PAREO — As 14h30m. — 1.300 metros — Cr\$ 45.000,00.

2º PAREO — As 15h00m. — 1.500 metros — Cr\$ 45.000,00.

3º PAREO — As 15h30m. — 1.500 metros — Cr\$ 45.000,00.

4º PAREO — As 16h00m. — 1.200 metros — Cr\$ 60.000,00.

5º PAREO — As 16h30m. — 1.300 metros — Cr\$ 45.000,00.

6º PAREO — As 17h00m. — 1.500 metros — Cr\$ 45.000,00.

7º PAREO — As 17h30m. — 1.500 metros — Cr\$ 45.000,00.

8º PAREO — As 18h00m. — 1.500 metros — Cr\$ 45.000,00.

9º PAREO — As 18h30m. — 1.500 metros — Cr\$ 45.000,00.

10º PAREO — As 19h00m. — 1.500 metros — Cr\$ 45.000,00.

11º PAREO — As 19h30m. — 1.500 metros — Cr\$ 45.000,00.

12º PAREO — As 19h55m. — 1.500 metros — Cr\$ 45.000,00.

13º PAREO — As 20h20m. — 1.500 metros — Cr\$ 45.000,00.

14º PAREO — As 20h45m. — 1.500 metros — Cr\$ 45.000,00.

15º PAREO — As 21h10m. — 1.500 metros — Cr\$ 45.000,00.

16º PAREO — As 21h35m. — 1.500 metros — Cr\$ 45.000,00.

17º PAREO — As 22h00m. — 1.500 metros — Cr\$ 45.000,00.

18º PAREO — As 22h25m. — 1.500 metros — Cr\$ 45.000,00.

19º PAREO — As 22h50m. — 1.500 metros — Cr\$ 45.000,00.

20º PAREO — As 23h15m. — 1.500 metros — Cr\$ 45.000,00.

21º PAREO — As 23h40m. — 1.500 metros — Cr\$ 45.000,00.

22º PAREO — As 24h05m. — 1.500 metros — Cr\$ 45.000,00.

23º PAREO — As 24h30m. — 1.500 metros — Cr\$ 45.000,00.

24º PAREO — As 24h55m. — 1.500 metros — Cr\$ 45.000,00.

O início da reunião de hoje

A reunião de hoje tem o seu início marcado para as 14 horas e 30 minutos.

Nenhum «forfait»

Para a corrida de hoje, no Hipódromo da Gávea, nenhum «forfait» havia sido entregue à Comissão de Corridas.

Para os leitores

O nome do dia:

HACIENDA

Pode chegar o dia:

NORA

Falam muito:

NIALUTE

Dois favoritos:

NOGARÓ e

VIGOROSO

Acredite quem quiser:

SAMURAI

Um segredo:

CABO VERDE

Na berlinda:

D. QUIXOTE

Hab.

Alcalóides no exame

de Aphrodite

Estava tardando que novo caso de

dúbia não viesse a furo para confusão

das coisas de nosso turfe.

No ano corrente, apareceu o primeiro

caso: No exame da urina de

APHRODITE, recente vencedora, foram

encontrados vestígios de alcalóides, re-

sendo o exame respectivo revelado na

toxicologia.

O tratador G. Santana (Guaraná) foi

chamado pela Comissão de Corridas.

Turfe estadual

SAO PAULO: — Terça-feira próxima

será disputado no Hipódromo de Pinhe-

iros o Grande Prêmio Vinte e Cinco de

Janeiro. Reúne-se então.

Cooperativa União dos Mo-

tobilistas em Transportes Co-

lletivos — Distrito Federal

PRAÇA BOTAFOGO, N. 4/6 —

INACOMA

Os apertos de ontem na Gávea

Na manhã de ontem foram dadas as apostas anotadas na pista de areia do Hipódromo da Gávea:

SORNETE (R. Urbina) — 29º

CAMILA (U. Cunha) — 37º 4/5

CANDONGAS (O. Ullas) — 49º

MORENA FLOR (V. de Andrade) — 38º 3/5

MONTANA (O. Ullas) — 50º

GUAMBI (N. Pereira) — 36º 2/5

BOJAGUA (O. Ullas) — 38º 4/5

HILANILZA (M. Alves) — 38º 3/5

GURIA (M. Silva) — 39º

HOPE BOY (L. Rigoni) — 37º 2/5

TUNYAN (M. Chirino) — 23º

DUX (O. Ullas) — 36º

ANADOR (M. Silva) — 22º 3/5

EL CHANCHÃO (B. M. Silva) — 37º 3/5

KANDY BOY (J. Tinoco) — 37º 3/5

KANDY BOY (J. Tinoco) — 37º 3/5

QUIMPER (O. Ullas) — 48º 2/5

ROMANEO (L. Leitoa) — 48º 2/5

AGLON (B. Marinho) — 43º

FAIRNELL (A. Araújo) — 22º

QUIMPER (O. Ullas) — 38º

CABANEL (A. G. Silva) — 22º 2/5

JONSON (L. Rigoni) — 35º 3/5

FOJO (U. Cunha) — 700 metros em

DESENGANO (A. Neri) — 39º 2/5

DESENGANO (A. Neri) — 37º 3/5

DESENGANO (A. Neri) — 37º 2/5

DESENGANO (A. Neri) — 65º

DESENGANO (A. Neri) — 51º

DESENGANO (A. Neri) — 80º

DESENGANO (A. Neri) — 62º 2/5

DESENGANO (A. Neri) — 37º 4/5

DESENGANO (A. Neri) — 52º

DESENGANO (A. Neri) — 48º 3/5

DESENGANO (A. Neri) — 38º

DESENGANO (A. Neri) — 37º

Recordando e vaticinando

Por Habé

Cada vez nos convencemos mais de que em corridas de cavalos não há nem o que se esperar. Não há por onde apurar, principalmente nestas corridas da temporada extraordinária onde as «arrumadas» são em grande escala e os interesses ainda maiores para a obtenção de ratos, potpudis.

Não há retrospectiva nem informação capaz de corresponder ao esperado pelos turistas. Cada qual se defende da melhor maneira e o segredo é a arma principal de todas as situações. Quem tem um cavalo normal vai dar trabalho.

Se não há retrospectiva nem informação capaz de corresponder ao esperado pelos turistas. Cada qual se defende da melhor maneira e o segredo é a arma principal de todas as situações. Quem tem um cavalo normal vai dar trabalho.

Se não há retrospectiva nem informação capaz de corresponder ao esperado pelos turistas. Cada qual se defende da melhor maneira e o segredo é a arma principal de todas as situações. Quem tem um cavalo normal vai dar trabalho.

Se não há retrospectiva nem informação capaz de corresponder ao esperado pelos turistas. Cada qual se defende da melhor maneira e o segredo é a arma principal de todas as situações. Quem tem um cavalo normal vai dar trabalho.

Se não há retrospectiva nem informação capaz de corresponder ao esperado pelos turistas. Cada qual se defende da melhor maneira e o segredo é a arma principal de todas as situações. Quem tem um cavalo normal vai dar trabalho.

Se não há retrospectiva nem informação capaz de corresponder ao esperado pelos turistas. Cada qual se defende da melhor maneira e o segredo é a arma principal de todas as situações. Quem tem um cavalo normal vai dar trabalho.

Se não há retrospectiva nem informação capaz de corresponder ao esperado pelos turistas. Cada qual se defende da melhor maneira e o segredo é a arma principal de todas as situações. Quem tem um cavalo normal vai dar trabalho.

Se não há retrospectiva nem informação capaz de corresponder ao esperado pelos turistas. Cada qual se defende da melhor maneira e o segredo é a arma principal de todas as situações. Quem tem um cavalo normal vai dar trabalho.

Se não há retrospectiva nem informação capaz de corresponder ao esperado pelos turistas. Cada qual se defende da melhor maneira e o segredo é a arma principal de todas as situações. Quem tem um cavalo normal vai dar trabalho.

Trat. — O proprietário

CHARBAL, 56 q. — Anda bem e gosta desta distância. — Venderá caro a derrota.

Prop. — Mário Ribeiro de Barros

Trat. — João da Silva Filho

